ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.145 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

Tebet: "Polarização ideológica leva Brasil ao abismo"

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Quarta e última candidata à Presidência da República a participar de entrevista ao "Jornal Nacional", da TV Globo, Simone Tebet (MDB) ***(foto)*** criticou a divisão que se instalou no Brasil: "Estamos diante de uma polarização política e ideológica que está levando o país para o abismo". A emedebista afirmou que a reforma tributária mais importante a ser feita no Brasil é sobre o consumo: "O pobre deixa pouco mais da metade do salário dele no supermercado". Ela também se posicionou favoravelmente à taxação de lucros e dividendos: "Temos que fazer a classe média não pagar o Imposto de Renda", afirmou Tebet, que defendeu a desoneração de quem recebe menos e o aumento da taxação de quem é mais rico. A candidata atacou o presidencialismo de coalizão, segundo ela responsável pelos maiores escândalos de corrupção no país. PÁGINA 4

PUBLICIDADE OFICIAL

Novo embate entre Moraes e Bolsonaro

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, alterou parcialmente sua decisão de vetar propaganda do governo federal sobre os 200 anos da Independência do Brasil por viés político. Mas determinou que sejam feitos ajustes nas peças publicitárias. O presidente Jair Bolsonaro criticou o ministro e sinalizou que não irá cumprir a determinação. PÁGINA 5

A LARGADA NA TV

Candidatos se apresentam aos eleitores

'Davi'

'Estouradão' 'Família'

'Misto'

QUINHO

O primeiro dia de propaganda eleitoral gratuita na TV e no rádio foi dedicado aos candidatos aos governos estaduais, ao Senado e às Assembleias Legislativas. Dos concorrentes ao Palácio Tiradentes, Romeu Zema (Novo), Alexandre Kalil (PSD) e Marcus Pestana (PSDB) marcaram presença. Por causa de um problema técnico no VT, a candidata do Psol, Lorene Figueiredo, só apareceu no horário noturno, assim como Carlos Viana (PL). A coordenação da campanha do liberal vai entrar com recurso no TRE para apurar os motivos do erro e solicitar reposição do tempo perdido.

Primeiro a aparecer, Kalil mostrou intimidade com Lula e adotou a imagem do "estouradão", referência ao seu temperamento forte. Zema usou a analogia com o personagem bíblico Davi para exaltar sua vitória na eleição de 2018 contra Pimentel (PT) e Anastasia. Pestana disse que é "um misto de professor, técnico na administração e homem público". E Viana abriu destacando suas origens em Braúnas e falando da família. Entre os candidatos ao Senado, Marcelo Aro (PP), Alexandre Silveira (PSD) e Bruno Miranda (PDT) apresentaram seus programas. Cleitinho (PSC) não apareceu. PÁGINA 3

Os cacos estão de volta

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Fechado durante 15 anos por problemas estruturais, o Museu Casa dos Cacos ***(foto)***, em Contagem, na Grande BH, será reaberto hoje ao público. Foram investidos R$ 2,4 milhões na restauração do imóvel, construído a partir de 1963 e formado por pequenos pedaços de louça e cerâmica. **PÁGINA 11**

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Greve dos metroviários continua

Em decisão tomada em assembleia nessa sexta-feira, os metroviários continuam a paralisação em BH, mas irão cumprir a escala mínima de 60% de funcionamento, determinada pela Justiça, no fim de semana. Ontem, a determinação não foi cumprida. O sindicato convocou nova reunião para hoje. PÁGINA 9

Goleada com a marca do líder

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Cada vez mais perto de garantir matematicamente o retorno à Série A do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro goleou o Náutico por 4 a 0, no Independência lotado. O atacante Edu ***(foto)*** acabou com o jejum e abriu o marcador. Brock marcou o segundo; Lincoln, o terceiro; e Jajá fechou o placar. PÁGINA 14

FRED MELO PAIVA

Estamos a viver no feliz ano velho em que a gente ganhava sempre do América. De modo que amanhã tem! PÁGINA 13

CRIANÇA DE 10 ANOS MORRE APÓS INALAR DESODORANTE

PÁGINA 9

SETOR AÉREO

PETROBRAS REDUZ PREÇO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO

PÁGINA 8

ENTREVISTA/PASTOR ALTAMIRO

"BOLSONARO É MUITO MAL ASSESSORADO EM MINAS"

PÁGINA 2

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A garantia que a Globo e a imprensa sempre terá comigo [Bolsonaro] é jamais defender o seu controle, como pretende o outro lado", disse o presidente Bolsonaro"

Palavreado infeliz e o adversário em favelas

Em pronunciamento recheado de palavrões, o presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, fez questão de atacar, ontem, as declarações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante na entrevista ao "Jornal Nacional", na quinta-feira.

Em evento promovido pela Associação Comercial de São Paulo, Bolsonaro classificou como "conversa mole" a promessa de Lula de que, se for eleito, a população voltará a consumir picanha. "Não tem filé mignon para todo mundo", disse o presidente.

Bolsonaro também ironizou a declaração do petista, que disse que, se eleito, vai "conversar" com os deputados. Mas não foi bem assim. "Conversar p... nenhuma, não é assim que funciona. A realidade é bem diferente", disse o presidenciável do PL. Melhor ele próprio publicar.

"A garantia que a Globo e a imprensa de forma geral sempre terá comigo é de jamais defender o seu controle, como pretende o outro lado. Para quem ama e defende a liberdade, isso não tem preço. Mas hoje, infelizmente, muitos são capazes de entregá-la por algumas moedas de prata."

Não foi suficiente, teve mais: "Mas escolhemos investir no Brasil e não em elogios. Por isso, o desemprego cai, a economia cresce, a violência diminui, mas a gritaria continua". O presidente Jair Bolsonaro acusou a TV Globo de "tratar melhor" aqueles "dispostos a pagar mais".

Já Lula afirmou ontem que a "guerra nas favelas não é motivada pela falta ou pelo excesso de policiais nesses locais, mas, sim, pela ausência de poder público". E Lula acrescentou: "O noticiário fala que tem muita bandidagem, que tem muita guerra na favela, que tem guerra não sei onde. Enquanto, na verdade, todas essas guerras acontecem não por falta de polícia ou por excesso de polícia, essas guerras acontecem porque não existe um Estado presente cumprindo com suas funções sociais". Falou demais? Calma, tem mais...

"É preciso que a gente desmistifique essa crítica que determinadas pessoas de má-fé, mentirosas, tentando transformar religião em partido político, andam falando aqui no Rio de Janeiro."

"Tenho todo interesse em vir e fazer um grande debate com os evangélicos e discutir não a religião, mas discutir o Brasil, discutir emprego, discutir salário, discutir a fome, discutir cultura, discutir a situação da mulher brasileira." Tudo isso ainda de Lula.

Fazia sentido

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, negou, na quinta-feira, pedido do governo federal para veicular campanha publicitária sobre o bicentenário da Independência do país. Moraes considerou que o material preparado pelo governo afronta a legislação eleitoral. "Trata-se de slogans e dizeres com plena alusão a pretendentes de determinados cargos públicos, com especial ênfase às cores que reconhecidamente trazem consigo símbolo de uma ideologia política, o que é vedado pela Lei Eleitoral, em evidente prestígio à paridade de armas", justificou o ministro. Depois, ele mudou de ideia.

Não faz mais

O ministro Alexandre de Moraes corrigiu ontem a decisão que havia proibido a veiculação, pelo governo federal de propaganda institucional dos 200 anos da Independência do Brasil. A nova decisão autoriza o governo Jair Messias Bolsonaro (PL) a divulgar a campanha – mas estabelece uma lista de alterações para que o material não desrespeite as restrições previstas na Lei Eleitoral. "Corrijo a decisão ID 157950288, ante a ocorrência de erro material", diz o novo despacho.

A pacificação

A quinta-feira foi de motim no diretório do PSB em Minas Gerais e alívio na direção do Pros, em Brasília. A Executiva do PSDB destinou para os candidatos de Minas apenas 3% dos R$ 268,9 milhões que lhe cabiam do seu fundo eleitoral. A turma cruzou os braços e o partido correu para tentar pacificar. Já o Pros só conseguiu a liberação dos seus R$ 91 milhões diante de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). É que uma ação dos advogados travava o repasse.

Nada de rodeios

A Justiça proibiu a realização de rodeios **(foto)** em Minas Gerais. A decisão foi do juiz Michel Curi e Silva, da 1ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias, e atendeu a um pedido de uma organização não governamental, o Instituto Protecionista SOS Animais e Plantas. Na decisão, o magistrado alegou que, nesses eventos, "há acentuada probabilidade de os animais serem usados como meras coisas e de serem submetidos a sofrimentos até a morte". O estado fica proibido de realizar, autorizar ou promover esses eventos em todo o território mineiro.

ANDRÉ MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

MP dos velhinhos

Medida provisória destina R$ 2,5 bilhões para cobrir transporte gratuito de idosos. Recursos vão a estados e municípios e fazem parte das medidas emergenciais. Outras delas relacionadas foram a expansão do Auxílio Gás dos Brasileiros, do auxílio para caminhoneiros autônomos e do programa Auxílio Brasil. É é apressado mesmo. Tanto que a medida provisória deverá ser analisada diretamente pelos plenários, tanto da Câmara dos Deputados e também tem de ser votado no Senado Federal. Os deputados farão esforço concentrado com votações a partir de segunda-feira.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Nada de rodeios': a sentença impede apenas o rodeio, ou seja, as atividades com animais. As atrações musicais podem ser feitas normalmente. E, normalmente, músicos e cantores de sucesso costumam participar nos rodeios e com plateia.

■ Em nota, a Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais informou que não foi notificada da decisão judicial e que só vai se manifestar nos autos do processo. Na decisão, a ONG ressalta que os animais são como "meras coisas" e passam por "sofrimentos e até morte".

■ "Atenção! Minha conta no Instagram foi invadida e hackeada. Minha equipe está tentando resolver a situação." O aviso é e do vice-presidente, general Hamilton Mourão (Republicanos). Ele disse que sua equipe está trabalhando para resolver a situação.

PABLO PORCIUNCULA/AFP

■ Só para registro, o general do Exército da reserva Antônio Hamilton Martins Mourão **(foto)** é filiado ao partido Republicanos. Ele é o 25º vice-presidente da República Federativa do Brasil desde 1º de janeiro de 2019.

■ Sendo assim, basta por hoje. Amanhã ainda tem mais. FIM!

CORRIDA ELEITORAL

Depois de proibir celular na cabine de votação, corte avalia restringir também porte para colecionadores e caçadores

TSE estuda veto a armas no dia 2

LUANA PATRIOLINO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Seção eleitoral em BH: TSE quer garantir isenção e tranquilidade no dia da votação

Brasília – Na segunda semana como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Alexandre de Moraes se mostrou empenhado em coibir a violência durante as eleições. A corte eleitoral analisa uma eventual restrição ao porte de armas para a categoria de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) em 2 de outubro, dia da votação no primeiro turno. Na quinta-feira, a fim de garantir a lisura das eleições, o plenário do TSE decidiu que o eleitor terá de deixar o celular com o mesário antes de votar.

Na manhã de ontem, Moraes se reuniu com 23 comandantes-gerais da Polícia Militar. O encontro teve como finalidade debater armas e outros itens acerca da segurança durante o período eleitoral.

Na ata do encontro, o TSE listou oito tópicos abordados na reunião extraordinária. Além da questão das armas, Moraes discutiu sobre a criação de um núcleo de inteligência; a segurança dos mesários; e "a garantia da segurança pública nas eleições, a hierarquia e a disciplina policiais".

O grupo de inteligência seria composto por três membros indicados pelo Conselho Nacional de Comandantes Gerais (CNCG) e três servidores do TSE. Também foi destacada a importância da possibilidade de os eleitores serem impedidos de usar aparelhos celulares na cabine de votação, e a assinatura de um termo de cooperação entre as corporações. O comandante-geral da PM de Rondônia, James Padilha, disse aos jornalistas, na saída da audiência, que os representantes foram "enfáticos e unissonos" ao transmitir a mensagem de que as "tropas estão sob controle". O militar ainda afirmou que a atuação da polícia será imparcial.

"Os mecanismos de segurança pública devem se comportar com isenção, tranquilidade e parcialidade para que possam atuar como instituições de Estado que são, e não instituições de governo", destacou. Ainda foi discutida a importância das polícias para a realização do pleito e a possibilidade de os eleitores serem impedidos de usar aparelhos celulares na cabine de votação.

A discussão sobre o porte de armas no período eleitoral ganhou força após o assassinato de um militante petista em Foz do Iguaçu (PR). Em 9 de julho, o policial penal Jorge Guaranho, bolsonarista declarado, matou a tiros o guarda municipal Marcelo Aloizio Arruda. A vítima comemorava o aniversário de 50 anos com uma festa temática do PT. O atirador invadiu a festa gritando "aqui é Bolsonaro" e "mito" e baleou o petista.

A tragédia levou entidades e líderes partidários a cobrarem do TSE a elaboração de um plano para garantir a segurança. Em resposta à pressão, a corte criou um grupo de trabalho para enfrentar a violência política durante o pleito deste ano. A força-tarefa é coordenada pelo corregedor da Justiça Eleitoral e conta com colaboração de outros servidores, como representantes da vice-presidência do tribunal, da Diretoria-Geral e da Secretaria de Polícia Judiciária.

EM ENTREVISTA/REPRODUÇÃO

Pastor Altamiro Alves é candidato ao Senado pelo PTB

"Bolsonaro é mal assessorado"

MATHEUS MURATORI E GUILHERME PEIXOTO

Pastor Altamiro Alves (PTB), candidato ao Senado por Minas Gerais em outubro, é apoiador da reeleição de Jair Bolsonaro (PL), mas critica a equipe do presidente da República, que, segundo ele, é "mal assessorado". O líder religioso acredita que seu nome seria a melhor opção para receber apoio do chefe do Executivo federal. O candidato de Bolsonaro ao Senado por Minas é o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC). "Não vou ficar correndo atrás de palanque de Bolsonaro, de quem quer que seja, buscando apoio. As pessoas vão ver quem sou. Bolsonaro é muito mal assessorado no meio político em Minas Gerais. Pelos meus princípios, que são invioláveis e inegociáveis, tenho certeza de que quando ficarem sabendo quem sou eu, muita coisa vai mudar no cenário político com respeito à minha candidatura ao Senado", disse ele ao "EM Entrevista", podcast de política do **Estado de Minas**.

"A bandeira do presidente Jair Bolsonaro é a minha bandeira. Deus, pátria, família, liberdade e vida. A política não me conhece ainda, o povo não me conhece ainda no meio político, eu sou seu pastor", afirma Pastor Altamiro. " Bolsonaro não me conhece. Já estive em Brasília, mas nunca trocamos ideias. As pessoas vão passar a me conhecer. Tenho certeza daquilo que posso fazer e que vou fazer", acredita.

Na entrevista ao **EM**, o candidato do PTB criticou os candidatos "melancia". "Eu tenho um lado, eu não sou melancia. Existe o candidato sério e o candidato melancia: aquele que é verde e amarelo por fora e vermelho por dentro, porque não sabe o lado em que está. Eu tenho um lado, sou conservador, do bem, da família", diz.

O religioso afirmou também que é candidato por "indignação". "Sou pastor há 43 anos, tenho trabalhado na área social, cuidando de vidas, restaurando pessoas drogadas, restauração de casamentos, pessoas que estavam já em alta periculosidade, nós conseguimos libertá-los através do nosso trabalho. E sempre preocupado com nossa Minas Gerais e nosso Brasil, a gente tem visto nos noticiários, o que está acontecendo, isso foi gerando dentro de mim uma indignação de muitas coisas que poderiam se resolver e não se resolvem por causa de politiqueiros, e não de política."

Questionado sobre suas prioridades para Minas num possível mandato no Senado, Pastor Altamiro respondeu: "É lutar por liberação de verbas para educação, para a saúde, para onde for necessário, a infraestrutura. Minha prioridade é tudo aquilo que é necessário". Ele ressaltou também que precisa mudar as leis, sem especificar quais. "Mexer, por exemplo, nas leis. Quando se cumpre lei, tudo se dá certo.

Candidatos ao governo de Minas, ao Senado e a deputado estadual dão a largada no horário gratuito. Kalil associa seu nome a Lula, e Zema lembra sua vitória sobre PT e PSDB em 2018

Primeiro dia de propaganda tem "Estouradão" e "Davi"

Ígor Passarini e Natasha Werneck

"Estouradão" e "Davi e Golias" foram nomes relacionados aos dois principais candidatos ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD) e Romeu Zema (Novo), respectivamente, apresentados aos eleitores no primeiro dia do horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. Candidatos ao Senado e a deputado estadual também fizeram campanha. Kalil foi o primeiro a aparecer. Com o lema "Do lado de Lula, do lado do povo de Minas Gerais", em referência ao apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Kalil decidiu usar a fama de temperamento forte a seu favor e adotou o termo "estouradão". "Teve a pandemia, o 'estouradão' foi lá e transformou Belo Horizonte em um exemplo de como tratar. O estouradão nunca pôs a mão e nunca sofreu processo de roubar dinheiro público. O Brasil precisa de mais 'estouradão'", declarou. O primeiro dia do ex-prefeito de Belo Horizonte na TV também teve vários encontros com mineiros de vários lugares do estado. Saúde, emprego e estradas foram alguns dos temas abordados. Ao todo, Kalil teve 3min19.

Já Romeu Zema reforçou a vitória nas eleições de 2018, fazendo analogia com a passagem bíblica em que o pequeno Davi derrota o gigante Golias. No pleito, ele derrotou o então governador Fernando Pimentel (PT) e o ex-senador Antonio Anastasia, que também já havia governado o estado. "Em 2018, assim como Davi ganhou de Golias, fomos vitoriosos. Todo mundo dizia que o estado estava quebrado, mas quando cheguei ao governo a situação era muito pior do que imaginava", disse.

Durante 2min55, ele reforçou o seu jeito de fazer política e citou os problemas enfrentados em três anos de governo, tais como o rompimento da barragem em Brumadinho e a pandemia.

"Não é brigando que a gente resolve os problemas, é com diálogo, com parceria. Foi assim que lidei com o presidente e o governo federal, e será assim com quem quer que seja eleito presidente", declarou Zema.

O candidato do PSDB ao governo de Minas, Marcus Pestana (PSDB), destacou a trajetória política de quatro décadas, desde os primeiros passos, na juventude. Em dois momentos, o candidato afirmou que é "considerado o melhor secretário de Saúde de Minas", cargo que ocupou durante a gestão de Aécio Neves, de 2003 a 2010. "Eu sou um misto de professor, técnico na admnistração e homem público, político", declarou o tucano, que teve 1min41 de tempo na TV.

Carlos Viana (PL), que também disputa o governo estadual, não apareceu na primeira parte do horário eleitoral e informou que questionaria o TRE-MG porque o seu material foi entregue dentro do prazo.

Em seu horário à noite, com duração de 1min36, Viana destacou suas origens em Braúnas e relembrou os ensinamentos do pai. "Era uma pessoa muito alegre, sabia viver, sempre sorrindo e gostava de dançar, não se sentia intimidado pelos desafios", contou. E continuou: "Se ele estivesse vivo, hoje ele falaria isso pra mim: 'Siga em frente, meu filho'".

Com a imagem do presidente Jair Bolsonaro ao fundo, Viana disse também: "Minas vai voltar ao crescimento, vamos começar a trabalhar, gente, vamos começar a agir com responsabilidade, seriedade, e tomar decisões para que Minas seja mais igual, seja uma Minas boa para nós."

A candidata Lorene Figueiredo (Psol), que tem direito a 27 segundos, também não apareceu na primeira janela eleitoral, devido a problemas técnicos, segundo sua equipe. À noite, ela fez campanha destacando que pode ser a primeira mulher a governar Minas. "Sou mãe, doutora em políticas públicas, feminista. Comecei minha trajetória na luta contra a ditadura", disse. Além disso, ela declarou voto em Lula, mesmo que ele apoie seu adversário Alexandre Kalil.

Renata Regina (PCB), Vanessa Portugal (PSTU), Indira Xavier (UP), Lourdes Francisco (PCO) e Cabo Tristão (PMB) também correm ao Executivo, mas não têm direito à TV e rádio por causa da legislação eleitoral.

TV/REPRODUÇÃO

Kalil foi o primeiro no horário gratuito e apresentou seu principal cabo eleitoral, Lula

TV/REPRODUÇÃO

Zema se apresentou como "Davi", que derrotou "Golias", referência a políticos tradicionais

Pandemia e reeleição na pauta

Vinicius Prates

Em sua propaganda veiculada em rádio, Kalil, que abriu o horário gratuito, destacou ações de sua gestão na Prefeitura de Belo Horizonte, mas grande parte do seu tempo foi usado para reforçar o apoio do ex-presidente Lula. "Eu tô junto com o presidente Lula. Eu e Lula vamos fazer Minas Gerais melhor e um país melhor", destaca o candidato na propaganda. Lula aparece na inserção disparando elogios ao candidato e deixando claro seu apoio. "Tá do lado do povo mais pobre, o povo que mais precisa. Quando conheci o Kalil vi que estava do lado de um cara verdadeiro, leal. Um dos prefeitos mais competentes que Belo Horizonte já teve e será um ótimo governador", diz Lula na propaganda eleitoral. "Pessoal, presta atenção. Quem está falando é ele, não sou eu não", responde Kalil, em seguida. Kalil também enfatizou o combate à pandemia da COVID-19, distribuição de cestas básicas à população, postos de saúde entregues, entre outros.

MARCOS VIEIRA/REPRODUÇÃO

Carlos Viana apareceu na TV também com seu principal apoiador, Bolsonaro

Já Romeu Zema ressaltou a necessidade de mais tempo como mandatário para conseguir continuar a trabalhar nas suas propostas. "Ainda há muito o que ser feito. Não é em quatro anos que coloca tudo em ordem. O segundo governo será ainda melhor", afirmou. Ele destacou também a regularização do pagamento da folha de pagamentos dos servidores públicos, uma das grandes promessas da última eleição. Marcus Pestana se apresentou como "diferente dos outros" e ressaltou seus cargos políticos durante a sua trajetória na vida pública. "Trabalha cuidando dos outros", frisou a campanha.

Carlos Viana (PL) fechou, como na TV, o horário gratuito citando histórias com o pai, que, segundo ele, demonstrava bastante apoio e sempre enfatizava como "há sempre trabalho a fazer". A candidata Lorene Figueiredo chamou a atenção para a representatividade feminina e se colocou do lado oposto ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e Zema. "Já pensou ter uma mulher governando Minas Gerais? Sou mãe, doutora em políticas públicas, feminista. Nosso dever de casa é derrotar Bolsonaro e Zema", diz ela, como disse na TV também.

SENADO O deputado federal Marcelo Aro (PP), candidato ao Senado na chapa de Zema, abriu o primeiro horário eleitoral de 2022. Além de citar o governador Romeu Zema em vários momentos, ele adotou o lema "menino bom". "Pra mim, o que importa é resultado, é transformar vidas. E foi pra isso que me preparei pra ser senador. Somando forças com Zema, eu vou defender Minas", declarou. Em seguida, foi a vez do senador Alexandre Silveira (PSD), que tenta a reeleição. Além de citar sua atuação no Congresso Nacional, a propaganda contou com a participação, em vídeo, de Lula e Kalil, que integram a chapa do pessedista. "Fui eu que criei o projeto que aumentou para R$ 600 o Auxílio Brasil e que está matando a fome de milhões de brasileiras e brasileiros. Naquela época, o governo federal foi contra a minha ideia. Já o presidente Lula foi um dos maiores incentivadores", afirmou Silveira.

O vereador Bruno Miranda (PDT), que compõe a chapa de Pestana, disse que acredita em um projeto humano para unir as pessoas. "Acredito que a única briga que vale a pena é contra a desigualdade, a miséria, a fome e a intolerância", declarou. Cleitinho (PSC), que tem o menor tempo entre os concorrentes, com 10 segundos, não apareceu no horário eleitoral.

ENQUANTO ISSO...

...PROMESSA PARA CULTURA E ELOGIO DO PRESIDENTE

O candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil, prometeu criar uma Secretaria de Cultura independente no Executivo estadual, durante agenda de campanha em Curvelo, Região Central do estado. Hoje, a pasta é conjunta com o turismo. "Nós vamos criar uma secretaria independente. Todo mundo que a gente conversa, que tem profundidade no assunto cultural, diz que tem três localidades nesse país que são muito importantes para a cultura: o Norte, onde você tem o Pará, a Bahia e Minas Gerais. Então, um lugar tão rico culturalmente como é Minas Gerais não pode deixar de ter uma secretaria exclusiva." Já o presidente Jair Bolsonaro elogiou a gestão de Romeu Zema e disse que gostaria de estar ao lado do governador "desde o primeiro momento". A declaração ocorreu durante entrevista ao programa "Pânico", da rádio Jovem Pan. "Conversei com o Carlos Viana, não vamos fazer oposição nem criticar o Zema", disse também.

CORRIDA AO PLANALTO

Em entrevista ao "Jornal Nacional", candidata do MDB à Presidência defende também reforma tributária com revisão da tabela do IR e critica desigualdade salarial entre homens e mulheres

"PRESIDENCIALISMO DE CONCILIAÇÃO"

A candidata à Presidência da República Simone Tebet (MDB) criticou, ontem, a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), que está "levando o país para o abismo". A senadora ainda culpou a polarização pela falta de apoio à sua candidatura e afirmou que alguns integrantes de seu partido foram cooptados. E defendeu um "presidencialismo de conciliação" em contraponto ao "presidencialismo de cooptação" de Bolsonaro e Lula. "Aconteceu com o mensalão, compraram a consciência dos parlamentares para tentar uma reeleição, foram descobertos e vieram com o petrolão. Para ganhar uma eleição, quase quebraram uma estatal [Petrobras]. A todo momento tentando cooptar", afirmou. A senadora foi entrevistada no "Jornal Nacional", da Rede Globo, e criticou também a desigualdade entre homens e mulheres e defendeu reforma tributária com revisão da tabela do Imposto de Renda.

A senadora foi questionada por que não conseguiu a união do MDB em torno de sua candidatura, e também responsabilizou a polarização. "Estamos diante de uma polarização política e ideológica que está levando o país para o abismo, polarização que faz com que alguns companheiros [do MDB] sejam cooptados", declarou. Ela tentou se diferenciar de outros membros do MDB acusados e condenados por corrupção. Disse que o partido é "muito maior que meia dúzia de políticos e seus caciques e que a legenda não é mais fisiológica".

A candidata ressaltou que "tentaram puxar o tapete" dela durante a campanha eleitoral e que pelo fato de ser mulher terá outro olhar para governar o país. "A presidente que vai estar governando o Brasil não é a senadora, não é a deputada, que foi prefeita. É a alma da mulher e coração de mãe". Segundo ela, mulheres não votam em mulheres porque desconhecem ainda os nomes que disputam as eleições. "Mulher vota em mulher, se souber que tem mulher competitiva, corajosa, que trabalha", afirmou a senadora, para quem a situação feminina vai mudar quando 30% das executivas dos partidos estiverem nas mãos de mulheres.

"Não é só do meu partido, são de todos os partidos. Eles só cumprem a cota [de candidatas mulheres]", afirmou. E voltou a defender igualdade de gênero nas candidaturas. "É uma escada, tudo na vida da gente é difícil. Como é difícil ser mulher na iniciativa privada, que dirá na vida pública. Estou diante de um partido que saiu na vanguarda, que decidiu lançar neste ano mais difícil no Brasil uma mulher candidata a presidente da República".

A senadora destacou ainda a sua proposta de igualdade salarial entre homens e mulheres. E voltou a defender um programa de transferência de renda permanente, com o valor de R$ 600. Mas reconheceu que isso será alcançado apenas se sua gestão quebrar o teto dos gastos de cerca de R$ 60 bilhões. Ela defendeu também uma reforma tributária, com taxação de lucros, e afirmou que será preciso abrir espaço para a classe média e a forma ideal para tanto seria "pedir aos mais ricos". "Nós temos que garantir mais espaço para a classe média, ou seja, nós temos que fazer com que a classe média possa não pagar Imposto de Renda. Pra isso, só tem um caminho, tirar dos mais pobres e pedir para os mais ricos. Eu sou a favor da taxação dos lucros e dividendos."

"A gente mexe na tabela do Imposto de Renda à medida que cobra essa taxa de lucros e dividendos dos ricos. É a lei Robin Hood, mas nós não vamos roubar de ninguém. Nós vamos pedir a eles que contribuam minimamente para um país, que é um país mais rico do mundo com o povo mais pobre", disse também. "Nós temos três reformas tributárias importantes no Brasil. Mas a mais importante hoje é a do consumo, porque quem mais paga imposto é o pobre, é o que mais consome", completou a parlamentar.

REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

Estamos diante de uma polarização política e ideológica que está levando o país para o abismo, polarização que faz com que alguns companheiros [do MDB] sejam cooptados"

O MDB é muito maior do que meia dúzia de seus políticos e caciques. É o maior partido do Brasil, que vem da base, da redemocratização"

Simone Tebet (MDB), candidata à Presidência da República

Lula critica pastores de "má-fé"

Brasília – O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou ontem pastores "de má-fé" e disse que quer marcar um debate com evangélicos em São Gonçalo, no Rio de Janeiro. A declaração foi dada durante evento para apresentação do plano de governo do candidato Marcelo Freixo (PSB) para o Rio. Além disso, ele defendeu as ações feitas pelo seu governo para os evangélicos. "Eu não sou daqueles que misturam campanha política com religião. Acho que religião é uma coisa e política é outra. Mas nós precisamos esclarecer as pessoas de algumas coisas. As pessoas não sabem que quem criou a lei de liberdade religiosa foi o meu governo, em 2003", discursou.

Lula também citou as criações do Dia Nacional da Marcha para Jesus, do Dia do Evangélico e do Dia Nacional da Proclamação do Evangelho, todas ocorridas durante os governos do PT. "É preciso que a gente desmistifique essa crítica que determinadas pessoas de má-fé, mentiras, tentando transformar a religião em partido político, andam falando pelo Rio de Janeiro", afirmou.

CORRIDA AO PLANALTO

Dados apresentados por entidade indicam 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer. Em entrevista, presidente afirma que não tem ninguém "pedindo pão no caixa da padaria"

Bolsonaro questiona dados sobre a fome no Brasil

Ana Mendonça

DOUGLAS MAGNO/AFP

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a questionar a fome no Brasil, durante participação no programa "Pânico", da Jovem Pan, ontem. "Hoje em dia, a extrema pobreza é quem ganha até 1,9 dólar por dia, são 10 reais. O Auxílio Brasil hoje paga 20 reais por dia, então esses 30 milhões podem buscar o Auxílio Brasil", disse. Para Bolsonaro, os dados da fome no Brasil não são reais. Publicado no início de junho, o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil aponta que são 33,1 milhões de pessoas passando fome no país, o mesmo nível de 30 anos atrás.

Durante entrevista, Bolsonaro questionou se havia gente "pedindo pão no caixa da padaria", mas logo recuou e afirmou que "deve ter gente que passa fome". "Alguém vê alguém pedindo pão no caixa da padaria? Você não vê, pô. Até no interior... Tem gente que passa mal, sim, mas quem porventura está na linha da pobreza, passando fome, que sim, deve ter gente que passa fome... Tá na iminência aqui da própria Caixa Econômica, junto com o Ministério da Cidadania. Tem um aplicativo para o cara se cadastrar no Auxílio Brasil, sem depender de favores aí de gente do município", afirmou também.

LULA Ainda ontem, Bolsonaro, em encontro com empresários, ironizou a entrevista do seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao "Jornal Nacional", da Rede Globo. "Acreditar nessa conversa mole de: 'Você vai ter tudo, eu vou passar a gasolina para R$ 3, vai todo mundo comer picanha todo fim de semana'. Cola isso? Não tem filé mignon para todo mundo", disse Bolsonaro durante evento da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

O presidente ainda ironizou fala de Lula, que disse, durante a entrevista, que iria "conversar" com todos os deputados e não usaria moedas de troca com o Centrão. Para Bolsonaro, a relação com o Congresso é uma "dificuldade". "Muita gente boa aqui sabe como é a dificuldade [da relação] Executivo-Legislativo. Não é esse papinho [do Lula] de ontem: 'Eu vou conversar'. Conversar p... nenhuma. Acha que, ali [no Congresso], tá todo mundo na farra pra ser cantado, pra levar pra casa? Não é assim que funciona o negócio. Na prática, a realidade é uma coisa bem diferente", afirmou.

Bolsonaro ainda comentou sobre a declaração de Lula sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Durante entrevista, o ex-presidente chegou a convidar a apresentadora Renata Vasconcellos para conhecer a produção de alimentos feita pelo movimento.

"Pacificamos o campo titulando terras. Eu vi o Lula falando ontem: 'Temos um novo MST'. Aí você vai modificar o DNA da cobra, da sogra? Isso é humor, pra deixar bem claro", disse. O chefe do Executivo federal também defendeu suas ações durante a pandemia de COVID. E criticou Lula pelos seus posicionamentos. Bolsonaro defendeu, mais uma vez, o uso de remédios sem eficácia contra a COVID. "Fiz o contrário, fui pra rua, de moto, pela periferia de Brasília. Sem máscara. Pra mostrar pro povão que, na minha idade, com o preparo físico que eu tinha, não tinha problema nenhum."

> Hoje em dia, a extrema pobreza é quem ganha até 1,9 dólar por dia, são 10 reais. O Auxílio Brasil hoje paga 20 reais por dia, então esses 30 milhões podem buscar o Auxílio Brasil"
>
> ■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República

Moraes libera propaganda com ressalvas

Luana Patriolino

Brasília – O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), recuou e alterou parcialmente a decisão que tinha tomado ao vetar campanha publicitária do governo federal sobre os 200 anos da Independência do Brasil, com o slogan "O futuro escrito em verde e amarelo". A proibição tinha sido motivada por um suposto "viés político". Quase 24 horas após divulgar a determinação, o magistrado corrigiu o despacho e liberou parcialmente a propaganda, desde que as peças passem por ajustes. O ministro alegou "erro material" ao lançar a nova decisão.

Com a correção, fica autorizada a veiculação da campanha, mas com a exclusão do trecho que diz: "E essa luta também levamos para o nosso cotidiano, para a proteção das nossas famílias e, sobretudo, para a construção de um Brasil melhor a cada dia". Segundo o presidente do TSE, "excede a informação da população acerca do bicentenário da Independência, com eventual conotação eleitoral".

O magistrado também vetou menções ao governo federal. O ministro liberou a publicidade desde que fique afastada a "a alusão a sítio da internet contendo, mesmo de forma abreviada, menção ao 'governo'". O presidente Jair Bolsonaro disse que foi informado da decisão ontem durante gravação no programa "Pânico", da Jovem Pan. Ele criticou o ministro e sinalizou que não irá cumprir a determinação. "Ordem absurda não se cumpre", afirmou.

Quando tomou a primeira decisão, Moraes afirmou, em seu despacho: "Inegável a importância histórica da data, em especial para comemorações, dada a dimensão do país e seus incontáveis feitos durante esse período de independência. Entretanto, imprescindível que a campanha seja justificada pela gravidade e urgência, sob pena de violação ao princípio da impessoalidade, tendo em vista a indevida personificação, no período eleitoral, de ações relacionadas à administração pública".

"Por outro lado, a propaganda institucional, nos moldes do art. 37, inciso 1º, da CF, não permite a finalidade de promoção pessoal, com a utilização de nome, símbolos ou imagens que remetam a autoridade ou servidores públicos, e deve conter, tão somente, o caráter educativo, informativo ou de orientação social. Na hipótese, o requerente demonstra o viés político da campanha, conforme se extrai de vários trechos das peças publicitárias", completou.

NELSON JUNIOR/STF

Moraes analisou publicidade do governo sobre a Independência

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

EDITORIAL

Excluídos disputam a corrida eleitoral

Historicamente, a falta de políticas públicas tornou difícil a vida das populações originárias (indígenas) e tradicionais (quilombolas, ribeirinhos, geraizeiros e outros). Nos últimos quatro anos, as dificuldades desses povos e segmentos da sociedade foram bem maiores. Excluídos pelo poder público, eles decidiram disputar as vagas nos legislativos estaduais e federal. Nas eleições de outubro próximo, os indígenas terão candidatos em 24 estados e no Distrito Federal. Com uma só representante na Câmara dos Deputados, a deputada Joenia Wapixachana (Rede/Roraima), eles pretendem ampliar a participação no Congresso. A mesma intenção têm homens e mulheres negros e pardos, também sub-representados no cenário político. Entre os 27.865 candidatos a deputado federal, estadual, distrital e senador, as mulheres representam 33,4%; os negros, 49,3%; e os indígenas 0,62%.

Os indígenas e as comunidades tradicionais pretendem chegar ao Congresso Nacional e compor a Bancada da Terra. A ideia é romper com a hegemonia da Bancada Ruralista, cujos representantes aprovam projetos contrários aos direitos conquistados e previstos na Constituição de 1988. As lideranças têm consciência de que os retrocessos do governo bolsonarista, com o avanço das invasões em seus territórios, desmatamento progressivo das florestas e as invasões de garimpeiros, precisam cessar, pois são uma ameaça à vida. Reconhecem que será uma jornada difícil.

Diferentemente dos seus opositores, esses segmentos da sociedade não dispõem de lastro financeiro para concorrer com os grandes grupos econômicos, que custeiam boa parte das candidaturas. Mas, nem por isso, estão desanimados. Buscam sensibilizar e conquistar parcelas mais progressistas de eleitores por meio das redes sociais, com a divulgação de vídeos. Nas comunidades, recorrem à estratégia tradicional do corpo a corpo entre os seus iguais.

> Um Estado para ser realmente democrático tem que contemplar políticas públicas que considerem a diversidade da população brasileira

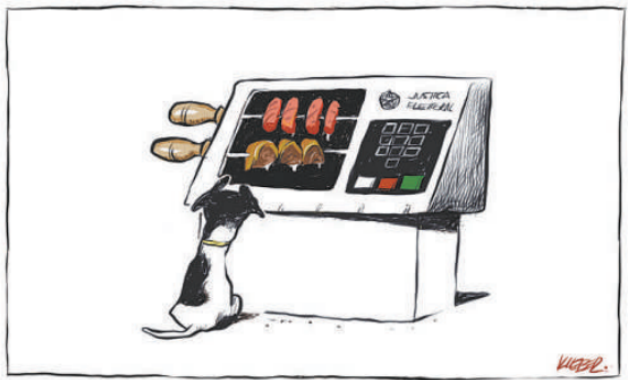
A favor deles, a soma de episódios dos últimos anos bem ilustrou o descompromisso do Estado com os direitos das comunidades originárias e tradicionais. Assassinatos de líderes indígenas, de ambientalistas e, mais recentemente, a execução do indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, no Vale do Javari, no estado do Amazonas, com repercussão internacional, se tornaram agressões sistemáticas. O drama desses povos se manteve presente na mídia nacional e estrangeira, que reverbera a violência de garimpeiros no Território Ianomâmi: estupros de mulheres, adolescentes e crianças, e assassinatos de homens e mulheres indígenas. Os quilombolas viram seus territórios serem reduzidos e sua cultura ancestral depreciada e condenada pelo então presidente da Fundação Palmares Sérgio Camargo.

Em contrapartida, a maioria do Congresso Nacional, alinhada a políticas – ou ausência delas – do governo federal, manteve-se em silêncio diante do aviltamento dos direitos desses povos consagrados na Carta Magna. A não demarcação, sobretudo das terras indígenas, significou uma senha às invasões e às agressões aos seus ocupantes. Interferir nas políticas públicas e avançar no cumprimento dos direitos constituicionais está entre as bandeiras dos grupos excluídos das políticas públicas. Criar instrumentos que inibam o racismo estrutural, que suprime oportunidades da população negra, e eliminem as desigualdades são objetivos dos novos candidatos aos cargos eletivos. Um Estado para ser realmente democrático tem que contemplar políticas públicas que considerem a diversidade da população brasileira, a fim de garantir direitos.

FRASE

> Num momento, achei que não deveria ir [ao debate], mas agora acho que devo ir. Mas vou ser fuzilado. Sou um alvo compensador. Mas acho que as perguntas eu já preparei como fazer. As respostas vão ser simples, não devo nada

Jair Bolsonaro (PL), presidente da República, em disputa à reeleição, ao falar se participará de debate entre os candidatos à Presidência, amanhã

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

COMPORTAMENTO

Mulher relata suas reações contra o assédio

Célia Corrêa
Belo Horizonte

"Tema recorrente na mídia, assédio moral ou sexual não é novidade. O que muda hoje é a exposição dos casos, graças aos diferentes meios de comunicação. Aposentada, continuo achando estranho algumas reações de mulheres assediadas, principalmente quando confessam os dramas muito tempo depois do ocorrido. Por quê? Nos meus mais de 40 anos de trabalho, sofri várias abordagens. Reagi com tapas na cara dos 'atrevidos', exposição aberta a todos do ambiente sobre as cantadas; abandono do parceiro de uma dança no meio do salão, deixando o galanteador falando sozinho, sem lhe dar ouvidos, mas sempre contando aos colegas os fatos. Firmeza ao dizer 'não' e outras tantas reações que causaram mais vergonha ou intimidação ao 'mal ou bem-intencionado'. Entendi uma máxima que diz: 'Onde se ganha o pão não se come a carne'. Não havia polícia e muito menos denúncia. Fiz minha carreira sem apelar por ninguém ou por jogos. Liderei muitos homens sem intimidação, com respeito e demonstração de competência. A competência é uma das chaves de controle. Soube de alguns casos que ocorreram, que se tornaram fofoca ou piadas, lamentavelmente!
O ser homem era visto, com certa normalidade, como macho caçador. Eu não me via como presa, tanto quanto não facilitava a caçada. Fiz escolhas. Há muito o que ser estudado no comportamento dos indivíduos, porque tudo muda no tempo e no espaço. Não há cartilhas, manuais ou lições determinadas. Cada um é cada um, com seu jeito próprio de ser. Mas nunca tive dúvidas sobre a importância da firmeza em si mesmo (autoconfiança, autocontrole) e definição clara dos objetivos como importantes mecanismos para não se cair em armadilhas."

BRASIL

O modelo atual capitalista e eleição

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Há uma crise de posicionamento político, nacional e internacional questionando o modelo de desenvolvimento capitalista atual. Divergência, contradição entre burguesia conservadora e reacionária. Ninguém sabe o que virá. O dilema existe no Brasil e nos EUA. Moral da história: no Brasil, não deixa dúvida a opção política reacionária bolsonarista. Muda o conceito de Estado econômico, político e social. Um retrocesso. A dúvida é na burguesia nacional. Quem está disposto a bancar essa aventura, com milícia armada, orçamento secreto, destruição ambiental, industrial, desigualdade, consumo restrito, ausência de direitos para a maioria? É isso que o voto e a urna vão responder em 2022. Aqui, tudo indica não haver dúvida. Fora Bolsonaro, volta Lula e Congresso de esquerda."

● DESAFIO DA INTERNET? CRIANÇA MORRE DEPOIS DE ENTRAR EM GUARDA-ROUPA

"Por isso não se pode deixar crianças em redes sociais sem supervisão."
■ **@bruno.ovilasboas**

● ÁUDIO: PRESIDENTE DA FUNAI OFERECE APOIO A EX-SERVIDOR PRESO

"Nenhuma novidade."
■ **@gustavobarros738**

"Esse é o nível da Funai atualmente."
■ **@chuvadevento**

● VITÓRIA DO NÁUTICO PAGA QUASE SETE VEZES MAIS DO QUE TRIUNFO DO CRUZEIRO

"Cruzeiro vai ter que ter muita atenção com o apito."
■ **@MarcelSilvaRoch**

"O que vai ter de pênalti, gol anulado e expulsão não é brincadeira."
■ **@gleirsousa**

● GREVE DO METRÔ EM BH: ESCALA MÍNIMA É DESCUMPRIDA, MESMO COM LIMINAR

"Só existe uma saída: privatização, já!"
■ **@RobbSames**

● ATLÉTICO E FLAMENGO ESTÃO ENTRE OS TIMES COM MAIORES FOLHAS NO MUNDO

"Por isso estão quebrados, devendo fortunas."
■ **@DeNogueia**

● MÉDICO CONDENADO POR ESTUPRO DE NOVE MULHERES É SOLTO EM MONTES CLAROS

"Mas se fosse pobre e negro, a história seria totalmente diferente! Esse é o Brasil, onde a lei não serve para todos e, sim, para alguns!"
■ **Thais Cristina**

"Lei no Brasil, só para os pobres e negros!"
■ **Regina Mara Brasileiro**

● ACIDENTE ENTRE DOIS CAMINHÕES FECHA A BR-381

"Essa rodovia é sinistra."
■ **Ricardo Cantalejo**

"Caminhão na pista da esquerda, só no Brasil mesmo."
■ **Gustavo Monteiro Castro**

"Sempre os acidentes são envolvendo caminhões. Acho que deveria ter mais fiscalização sobre eles."
■ **Thiago Guimarães**

Tecnologia: potencial brasileiro

Engels Rego

Cofundador da Unyleya

O déficit de mão de obra no mercado de tecnologia é um problema mundial. Segundo pesquisa realizada pela consultoria Korn Ferry, é estimada uma perda de US$ 8,5 trilhões na produção global até o ano de 2030 por falta de profissionais qualificados.

Por outro lado, esse cenário preocupante para o setor cria uma oportunidade para o Brasil, uma vez que o país tem potencial para avançar na exportação de talentos e serviços, auxiliando na mitigação desse problema. Portanto, esse déficit cria um novo espaço para o desenvolvimento de carreiras digitais no Brasil.

Hoje, temos uma taxa de desemprego de 9,3% no país e, por outro lado, milhares de jovens com habilidades requeridas pelo mercado e que nem percebem o potencial que têm para trabalhar na área de tecnologia. Há, então, uma grande oportunidade de atender à dor do setor e conduzir esses potenciais talentos para as carreiras digitais. O Brasil pode e deve se tornar um grande exportador de talentos em TI.

Diante desse cenário, investidores e empresas de diversos mercados da Europa veem o país não somente como uma fonte, mas também como um expoente formador de mão de obra capacitada e qualificada para o setor de tecnologia.

Nesse sentido, a necessidade de suprir a alta demanda de profissionais tem resultado em olhares atentos e movimentações interessantes de investidores e companhias internacionais, que já têm buscado formar e recrutar profissionais brasileiros, seja para emigrar ou para trabalhar remoto para empresas de fora do Brasil.

> Esse déficit [de mão de obra] cria um novo espaço para o desenvolvimento de carreiras digitais no Brasil

Os últimos estudos da Brasscom revelaram que, aqui mesmo, no Brasil, até 2024, teremos 70 mil vagas em tecnologia, mas apenas 46 mil profissionais formados na área. Diante desse déficit, que só aumenta o gargalo do setor, companhias de todos os portes, de startups a grandes empresas, têm recorrido a parcerias com instituições de ensino para qualificar esses jovens antes mesmo da graduação.

Dentro deste contexto, a criação de programas estratégicos de formação, atração e retenção de talentos tem se transformado em uma solução para muitas das grandes empresas do segmento. Um ótimo exemplo dessa iniciativa é a proDevs, que conecta instituições públicas e privadas a jovens em formação técnica.

Recentemente, a marca fechou parceria com o programa AMS – inspirado no modelo de sucesso P-Tech, desenvolvido pela IBM no exterior –, fruto de sua cooperação com o Centro Paula Souza, no estado de São Paulo. O objetivo da associação é enriquecer o currículo acadêmico dos cursos técnicos ofertados nas Etecs e Fatecs, com experiências profissionalizantes diferenciadas, pautadas em desafios reais e formação complementar focada nas habilidades profissionais mais demandadas atualmente pelo mercado.

Devido à conexão direta com o mercado de trabalho, esse tipo de curso profissionalizante é uma alternativa ainda mais assertiva para os jovens, já que os estudantes desenvolvem nessas formações as skills que as empresas irão exigir.

Além da formação, empresas como a proDevs realizam trabalho mais amplo, que começa no recrutamento técnico, alocação e orientação de carreira para profissionais de tecnologia. Com isso, a grande vantagem para as empresas está justamente na descoberta e mineração desses talentos com rapidez e assertividade.

Nesse aspecto, temos no Brasil um grande potencial, que já atrai olhares de fora. É preciso ampliar esse conceito para uma escala industrial, que possa resolver o problema do déficit de mão de obra na área de tecnologia em escala nacional e internacional. O segmento tem potencial para crescer, e precisamos ser agentes transformadores do Brasil nessa jornada.

A importância da Lei Maria da Penha

Mayra Cardozo

Advogada, especialista em direitos humanos e penal, é mentora de Feminismo e Inclusão e líder de empoderamento

Este mês de agosto é marcado por comemorar os 16 anos da Lei Maria da Penha, que foi um marco muito importante por adicionar a qualificadora de "violência doméstica" nos crimes de lesões corporais, previstos no Código Penal (CP).

É importante entendermos que a Lei Maria da Penha não criou um crime de violência doméstica, mas ela impulsionou a inclusão no CP de um patamar de pena mais rígido nos casos de lesões corporais qualificadas por violência doméstica.

Além disso, foi propulsora dos juizados especializados de violência doméstica contra a mulher e proibiu, em casos de violência doméstica, a sanção pecuniária. Institui as medidas protetivas, e especificou as formas que podem se dar a violência contra mulher (física, psicológica, patrimonial, sexual e moral).

Por fim, a lei inovou no sentido de trazer medidas integradas de prevenção, como campanhas educativas.

Nos últimos anos, a temática da violência doméstica recebeu muito mais atenção do que em qualquer outro momento, bem como as questões relacionadas a esse objeto, tais como a assistência à mulher em situação de violência doméstica; as medidas de prevenção e atendimento da mulher pelas autoridades policiais; a competência do julgamento de casos que envolvam essa matéria; e as medidas protetivas de urgência e a criminalização dessas condutas.

Neste cenário, a implementação da Lei Maria da Penha – fruto de um mandado de criminalização determinado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos – foi um marco importante no fortalecimento da proteção das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Em abril deste ano, nós também tivemos uma decisão importante do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para a aplicação da Lei Maria da Penha para mulheres trans. Essa decisão foi muito simbólica porque a mulher trans é oprimida não só pelo fato de ser mulher, mas pelo fato de ser trans também; logo, ela é duplamente oprimida e precisa de uma maior proteção.

Antes de a Lei Maria da Penha começar a ser aplicada, um dos maiores problemas a serem enfrentados era o fato de se trabalhar com uma circunstância que não se traduzia em uma figura penal. Por conta disso, muitas vezes era necessário convencer a própria vítima de que os comportamentos violentos dos agressores deveriam ser punidos.

> Até então, as mulheres que sofriam de abuso emocional e diminuição de autoestima causados por agressores, motivados a afirmar superioridade de gênero, acreditavam que essas condutas não eram tão reprováveis

Com o passar do tempo, a violência doméstica contra a mulher passou a ser amparada pela Lei 9.099/95, que regula crimes de menor potencial ofensivo, os quais são julgados pelo Jecrim - Juizado Especial Criminal.

O aspecto positivo foi que a sociedade passou a ter um maior entendimento de que a violência doméstica contra mulher é crime. No entanto, por se tratar de crimes de menor potencial ofensivo, a punição era muito branda e quase sempre a pena do agressor era convertida em prestação de serviços à comunidade.

Uma mudança importante que temos que falar no espectro da violência doméstica é que até 2021 a violência psicológica contra a mulher estava apenas prevista no art. 7 da Lei 11.340/2006 como uma forma de violência doméstica. Todavia, não era crime, o que dificultava a imposição de medidas protetivas previstas no dispositivo legal.

Ainda, até então, as mulheres que sofriam de abuso emocional e diminuição de autoestima causados por agressores, motivados a afirmar superioridade de gênero, acreditavam que essas condutas não eram tão reprováveis e que muitas vezes faziam parte dos relacionamentos. Ocorre que, em 2021, o legislador criminalizou a violência psicológica contra mulher, com o art. 147-B do Código Penal, atrelando a essa conduta a pena de seis meses a dois anos e multa.

Pode-se perceber que, com menos de um ano de implementação deste tipo penal, as pessoas já falam sobre isso, as mulheres se percebem mais em relações abusivas e situações as quais não devemos tolerar. Logo, não foi uma mudança na Lei Maria da Penha, mas a consolidação de uma nova lei com o intuito de garantir a efetividade da Lei Maria da Penha.

É inegável que o direito, por meio da coerção, é um importante aliado no combate à violência doméstica e o seu poder não deve ser negligenciado. Todavia, quando o direito penal faz uso do poder coercitivo, temos um cenário de individualizações de responsabilização. Fato esse que, muitas vezes, é urgente e necessário quando falamos de violência doméstica.

No entanto, o uso indiscriminado do poder coercitivo nos traz alguns alertas. O primeiro é a preocupação voltada à redução de demandas coletivas em individuais, com o objetivo de criar uma política estatal para o combate da violência de gênero, voltada somente para o punitivismo.

A problemática que norteia essa premissa é que se consolida uma falsa visão de que a resolução do problema está na prisão de "x", "y" ou "z" e não nos questionamentos da socialização patriarcal. Já em segundo lugar, é importante lembrar que o próprio direito surge como uma ferramenta para a manutenção da lógica patriarcal.

Sendo assim, o uso do seu poder coercitivo acaba sendo incoerente e, no caso da violência doméstica, corroborando para os estereótipos de gênero. Portanto, estamos diante de uma situação paradoxal, em que a coerção é um elemento importante e essencial para evitar, em matéria de urgência, que os números desastrosos de violência doméstica continuem a aumentar e, ao mesmo tempo, também é um elemento que ajuda a consolidar a lógica que está por trás desta barbárie.

Ser psicólogo na ciência do sentir

Beatriz Breves

Psicóloga, psicanalista, física e psicoterapeuta. Especialista em ciência do sentir

Ser psicólogo não é simplesmente sentar-se diante do outro, conversar e acolher, o que um bom amigo pode até conduzir com maestria. Ser psicólogo é estudar a psique humana para, aprendendo a transitar nos labirintos da mente, auxiliar a pessoa que sofre a construir, por ela mesma, os caminhos da própria saída.

Foi em 1860, através da psicofísica que o médico alemão Gustav T. Fechner, autor do livro "Elemente der psychophysik", conseguiu medir as sensações humanas através de uma fórmula matemática, que a psicologia, o estudo do comportamento humano, até então contextualizada como filosofia, foi concebida no campo da ciência. Mas foi somente em 1888, com Wilhelm Wundt, fundador do Estruturalismo, considerada a primeira escola psicológica, que se oficializou como disciplina acadêmica.

Sendo então reconhecida como ciência, a psicologia prosperou no seu campo, indo para além do Estruturalismo com o surgimento de diversas outras escolas. Justamente por essa diversidade é que se explica o porquê de os psicólogos terem compreensões e práticas tão distintas. Pois a técnica de trabalho, assim como a compreensão do que seria a mente humana, está diretamente conectada à corrente teórica à qual o profissional psicólogo se identifica.

Portanto, um psicólogo psicanalista tem uma compreensão teórica e um manejo técnico diferentes de um psicólogo gestaltista, assim como de um psicólogo humanista, etc. Escolas que também se subdividem. Por exemplo, um psicólogo psicanalista kleiniano tem compreensão teórica e manejo técnico diferenciado de um psicólogo psicanalista kohutiano, de um psicólogo psicanalista winnicottiano, etc., tornando a psicologia um estudo altamente complexo.

No Brasil, somente em 1962, a psicologia foi regulamentada como profissão. Para se graduar em psicologia, o profissional deve cursar cinco anos de faculdade, podendo adquirir os diplomas de bacharel, licenciatura e psicólogo, o que irá lhe autorizar atuações na área da saúde, escolar, empresarial, jurídica etc.

A ciência do sentir, como teoria, concebe o ser humano na totalidade una, inteira e indivisível, ou seja, em uma totalidade macromicro — macro (nível celular) e micro (nível quântico). Visão que, inspirada nos passos de Fechner, com uma psicofísica baseada nos paradigmas da física moderna, se configura na transdisciplinaridade, com estudos no campo da psicologia, psicanálise, física, biologia e arte. Estudos que conduzem à migração da compreensão do sentir, até então embasada pela concepção de um universo newtoniano mecanicista, para um embasamento assentado na concepção de um universo vibracional.

Assim, a ciência do sentir, compreendendo o ser humano como um complexo vibracional uno, inteiro e indivisível que é, pertence e habita o cosmos, concebe o sentir como a experiência experienciada da vibração que o ser humano é e com a qual interage. O ser humano sente calor, frio, etc. — a vibração sensações; sente amor, raiva, etc. — a vibração sentimentos; e sente o pensamento — a vibração processada pelo processo de pensar.

Levando-se em conta os mais de 500 sentimentos interagindo entre si, não é difícil intuir que uma pessoa que se sente em harmonia interna com o que sente, por mais difícil que a vida esteja se apresentando para ela, se sentirá em melhores condições para enfrentar as dificuldades. Em contrapartida, uma pessoa que se sente em desarmonia interna com o que sente, por mais fácil que a vida esteja se apresentando para ela, não se sentirá em condições de aproveitar as facilidades. A ciência do sentir, entendendo que o ser humano "colore" a sua vida a partir do que sente, concebe o sentir como sendo a vibração determinante para a compreensão da psique humana.

Portanto, ser um psicólogo na ciência do sentir é trabalhar o sensível emergente no campo da matriz sensível, um campo vibracional que se impõe quando duas ou mais pessoas se vinculam pela interação. Interação que, entre consonâncias e dissonâncias, servem de instrumento à transformação humana nos campos da individualidade, dos pequenos grupos, das instituições e empresas, nestas com o que a ciência do sentir nomeia de Capital Sensível.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS – A vida com mais conteúdo

SEDE: Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL: (31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais – Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO: Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE: (31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br – Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA: WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA: (31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL: (31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

PAULO RABELLO DE CASTRO

"O quadro fiscal federativo é bem diferente da catástrofe pintada pelos candidatos. No momento, quem sofre mesmo são os pagadores de impostos, as empresas e as famílias"

PAULO RABELLO DE CASTRO É ECONOMISTA

Brasil 2023: nunca foi tão fácil

"Na vida, importante é ter sorte. E insistir, enquanto ela não chega!" Este adágio popular se aplica, mais uma vez, à situação do nosso país no futuro próximo. Na aparência, o cenário de 2023 se revela tenebroso, com desemprego ainda muito alto, queda da renda das pessoas e elevação expressiva da pobreza e da miséria absoluta. No campo financeiro, os juros continuam os mais elevados do planeta, o déficit fiscal federal segue implacável, os investimentos muito baixos, os estados apertados e a carga tributária sufocando o setor produtivo e as famílias. Na saúde, educação, segurança e transportes, reina a mesmice e a mediocridade dos resultados. Que candidatos, em sã consciência, teriam coragem e conhecimentos para enfrentar tal cenário, como presidente ou como governadores?

Abaixo da superfície está escondido um outro Brasil. Muitos nos referimos a este país como sendo o do solo fértil, da água abundante, das fontes de energia e minerais. Um povo disposto a empreender e trabalhar duro. Tudo verdade. Mas o potencial atual do Brasil não é só o das dádivas divinas. Considere um país sem dívidas relevantes em dólares (o oposto da vizinha Argentina) e centenas de bilhões em reservas. Considere uma Federação organizada em 27 estados, sendo destes, nada menos que 23 com uma dívida consolidada líquida (DCL) igual ou inferior a 40% de sua receita corrente líquida (RCL) anual.

Ou seja, a grande maioria dos estados saldaria, se precisasse, o total de sua dívida junto à União com menos de um semestre de receita fiscal. Mesmo os mais endividados – RJ (174%), RS (163%), MG (153%) e SP (119%) – conseguiriam liquidar sua dívida com menos de dois períodos anuais de receitas (*). Há seis estados, inclusive – com destaque excepcional para Mato Grosso – que têm mais dinheiro em caixa do que dívida.

Por incrível que pareça, o resultado financeiro da pandemia, por transferências federais vultosas e por efeito da inflação subsequente, foi muito favorável às finanças de estados e municípios. O quadro fiscal federativo é bem diferente da catástrofe pintada pelos candidatos. No momento, quem sofre mesmo são os pagadores de impostos, as empresas e as famílias.

O ano de 2023 é, portanto, a janela de oportunidade para se inaugurar um novo começo para o país. É preciso reorganizar duas relações fundamentais: primeiro, a relação entre Brasília e a Federação (o Pacto Federativo), que precisa passar da dependência à maioridade política e financeira dos estados e municípios. Em segundo lugar, é preciso recompor a relação entre a máquina do Estado e o povo que paga essa conta (é o Pacto Social).

O Pacto Federativo começa pela revisão da dívida dos estados e municípios junto à União. O conjunto dessa dívida cairia até 50%, num novo arranjo de pagamentos, que podem virar fluxo de investimentos em infraestrutura nas diversas regiões do país. Um "pacotaço" de grandes e pequenos projetos, de energias limpas, de saneamento e vias de transporte, de águas e ambiente, de novas tecnologias e saúde, mudarão a cara do país em quatro anos.

O Pacto Federativo depende de uma providência essencial: reforma tributária e administrativa, no primeiro dia do novo governo. Com redução drástica da carga de impostos sobre setores penalizados, mais progressividade na renda e moderação do novo imposto de consumo (IVA). O IR deve virar um imposto federal exclusivo, enquanto o IVA deve pertencer à Federação, os estados e municípios.

Em 2024 os orçamentos públicos já poderão ser facilmente executados, com novas regras de eficiência nos gastos e uma contabilidade de custos associada a todo e qualquer programa de despesas. Não é difícil aprovar essa mudança na nova legislatura. Não se acuse nenhum "centrão" de ser o obstáculo, sem antes tentar essa aprovação. Mas há um elemento-chave na negociação política: a revisão das regras deve ser ampla e imediata, perpassando todos os capítulos constitucionais cuja alteração se fizer necessária. O grande equívoco dos governos recentes foi tentar reformas "fatiadas". Pelo contrário, a reforma – ou melhor, a revisão constitucional – apropriada para 2023, é a revisão sistemática e orgânica, nunca a limitada e em "pedaços".

O futuro Pacto Social está contido em tal revisão ampla da Constituição federal. Hoje é o Estado brasileiro, a máquina pública, que sufoca o cidadão e impõe crescimento pífio à economia, com alto desemprego crônico. Ao se inverter essa polaridade, o próximo presidente e governadores, com ajuda do Congresso, poderão inaugurar uma nova era de forte desenvolvimento com verdadeira inclusão produtiva de todos, sem deixar ninguém para trás. Apesar das nuvens pesadas e do discurso político de fim de mundo, nunca foi tão fácil virar o jogo da estagnação brasileira. Nossa desgraça tem sido a repetida perda de oportunidades pelo simples desconhecimento de fatos e potenciais de solução, solenemente ignorados pela maioria dos postulantes a capitão do navio. Portanto, não culpe o mar pela má navegação. Navegar bem é preciso.

(*) Dados do Tesouro Nacional (Siconfi). Ref. 2º bimestre 2022

VIAGENS

Petrobras anuncia redução de 10,4% no preço do querosene de aviação, mas mercado diz ser cedo para projetar repasses ao consumidor. Para economista, expectativa é de estabilização

Corte com efeito incerto nas passagens aéreas

BRUNO LUIS BARROS

Após a Petrobras anunciar ontem uma redução de 10,4% nos preços de venda de querosene de aviação (QAV) às distribuidoras, o impacto no bolso dos passageiros ainda é um incógnita. Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), mesmo com o percentual divulgado pela estatal, "a situação de intensa volatilidade impossibilita projeção de impacto nos preços".

Em nota enviada à reportagem, a Abear alega que a impossibilidade de uma previsão de queda nos preços das passagens no momento é reflexo da alta do combustível acumulada desde julho de 2019, que chegou a 168,7%. Essa variação é muito superior à da gasolina (+50,9%), do GLP (+81,3%) e do diesel (+126%) no mesmo período, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), pontua a associação.

Em nota, a Petrobras explicou que os ajustes de preços são mensais e definidos por meio de fórmula contratual negociada com as distribuidoras. "Os preços de venda do QAV da Petrobras para as companhias distribuidoras buscam equilíbrio com o mercado internacional e acompanham as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, para cima e para baixo, com reajustes aplicados em base mensal, mitigando a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio", destaca a estatal.

Vale dizer que essa é a segunda queda seguida nos preços do QAV, que já haviam sofrido redução de 2,6% no início de agosto. Entretanto, o querosene de aviação havia subido quase 60% entre janeiro e maio deste ano, ainda conforme dados da ANP.

Por outro lado, em decorrência do alto preço do dólar, do combustível e do aumento da demanda, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho registrou 77% de aumento nos preços das passagens aéreas no período de um ano.

Para o economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-IBRE), não há garantias de queda no preço das passagens, mas pode haver uma estabilização nos valores. "O querosene de aviação corresponde a cerca de 30% da despesa de uma companhia aérea. Quando ele fica mais barato, isso desonera os custos do setor. Porém, esse combustível não é a única despesa. Há gastos com a tripulação, os espaços em aeroportos e a manutenção das aeronaves, que, inclusive, é feita com pagamentos em dólares. Além disso, a desvalorização da nossa moeda também encarece os reparos nos aviões", diz o economista, destacando que no Brasil há praticamente apenas três empresas grandes operando nesse segmento: Latam, Gol e Azul.

Ele lembra ainda que o querosene para aviação é derivado do petróleo, cujo preço do barril recuou recentemente. "Estava acima de US$ 100 e, agora, oscila entre US$ 92 e US$ 95 o barril. Isso acontece devido ao desaquecimento de grandes economias – principalmente a europeia e a chinesa. Vários países enfrentam uma alta pressão inflacionária e, com isso, têm aumentado a taxa básica de juros", avalia. No cenário nacional, ele lembra que a taxa Selic – juros básicos da economia – chegou a 13,75% ao ano. O novo percentual, anteriormente em 13,25%, foi elevado pelo Comitê de Política Monetária, marcando o 12º reajuste consecutivo.

"Como o mundo está passando por uma inflação mais alta, o aumento dos juros é uma consequência, o que desestimula a demanda. Por isso, as pessoas, para fugir do endividamento, evitam pegar dinheiro emprestado para comprar carro ou apartamento e adiam viagens, por exemplo. Todos estão interessados em conter o avanço inflacionário. O efeito colateral disso é uma economia menos aquecida, que pode chegar ao setor aéreo. Portanto, os preços das passagens podem cair ou – pelo menos – se estabilizar. Tudo vai depender da dinâmica da nossa economia", finaliza.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 20/7/22

Check in no aeroporto de Confins: passagens aéreas subiram 77% em um ano e queda da demanda pode ajudar a derrubar os preços

APREENSÃO

Justiça abre o mandado de busca na casa de Trump

Washington – Após mais de duas semanas de queda de braço com Donald Trump, o Departamento de Justiça dos EUA divulgou ontem detalhes do mandado de busca da operação que apreendeu documentos na casa do republicano no último dia 8. A divulgação atendeu a uma determinação judicial.

O documento explicita as razões pelas quais foi preciso mandar a polícia à casa do republicano, em uma iniciativa sem precedentes contra um ex-presidente e que acirrou os ânimos no país – com direito a uma série de ameaças e um atentado de um apoiador do político contra agentes de segurança em Ohio.

De acordo com o material divulgado ontem, entre 16 e 18 de maio agentes do FBI analisaram caixas entregues pelo ex-presidente ao Arquivo Nacional no começo do ano. O pacote chegou ao órgão que administra os documentos dos ex-presidentes após certa insistência, um ano depois de o republicano ter deixado o cargo e levado o material consigo. Quando a polícia federal americana analisou o conteúdo, encontrou 184 documentos – 64 deles marcados como confidenciais, 92 como secretos e 25 como ultrassecretos –, vários deles com anotações do ex-presidente. Segundo o relatório, um acesso não autorizado a esse material poderia "resultar em dano à segurança nacional".

O fato de o ex-presidente ter a posse desses documentos levantou preocupações sobre a possibilidade de mais informações confidenciais estarem com ele. O mandado, então, autorizou agentes de segurança a apreender "todos os documentos e registros que constituam evidência, contrabando, frutos de crimes ou outros itens possuídos de forma ilegal". No dia 8 de agosto, os agentes entraram na casa do ex-presidente, no resort de Mar-a-Lago, e apreenderam mais 20 caixas de documentos, com uma série deles marcados como sigilosos, além de fotos e anotações.

AEROSSOL FATAL

Menino foi encontrado inconsciente dentro de guarda-roupa e família suspeita que ele tenha aspirado o produto para cumprir perigoso "desafio" promovido pelas redes sociais

Criança morre depois de inalar desodorante

Bel Ferraz

Um menino de 10 anos morreu depois de entrar em um guarda-roupa e inalar desodorante aerossol, no Bairro Pirajá, Região Nordeste de Belo Horizonte. Segundo o boletim de ocorrência, a mãe percebeu a ausência do filho, que momentos antes brincava com irmãos, e terminou encontrando a criança inconsciente, dentro do móvel, que estava com as portas fechadas. O Samu foi chamado, mas o menino já estava morto quando os socorristas chegaram. Os parentes levantaram a possibilidade de o menino ter entrado no guarda-roupa supostamente para cumprir um desafio promovido pelas redes sociais.

A notícia da morte da criança, que ocorreu na noite de quinta-feira, comoveu a família e vizinhos. A Polícia Militar foi acionada e o corpo do menino foi levado para o Instituto Médico-Legal (IML) Dr André Roquette, onde foi submetido a exames e liberado para os familiares.

Em nota, a Polícia Civil informou que não havia indícios de violência, mas não descarta nenhuma linha de investigação, inclusive a do desafio. "A causa e as circunstâncias da morte da criança estão sendo investigadas. Mais informações serão repassadas após a finalização dos laudos e a conclusão do inquérito", diz o texto.

Nas redes sociais, há dezenas de pessoas propondo o "desafio do desodorante" e ensinando como cumpri-lo. A "brincadeira", com forte potencial de provocar danos à saúde e até levar à morte, especialmente de crianças, consiste em inalar gás de desodorante aerossol pelo maior tempo possível. Vence o desafio quem conseguir por mais tempo.

> "Nos desodorantes aerossóis há parte de éter, álcool e gases como isobutano em sua composição. Essas substâncias podem ter efeito no sistema respiratório, competindo com o oxigênio (...) e causando a hipoxia"
>
> **Michelle Andreata**, pneumologista da Saúde no Lar

ALTO RISCO O perigo está na composição dos produtos, que levam substâncias químicas consideradas antissépticas, tais como álcool e alumínio, bastante irritativa para vias aéreas, explica a médica pneumologista da Saúde no Lar, Michelle Andreata.

De acordo com ela, a inalação pode levar à dependência, a longo prazo, ou provocar lesão direta dos pulmões. "Nos desodorantes aerossóis há parte de éter, álcool e gases como isobutano em sua composição. Essas substâncias podem ter efeito no sistema respiratório, competindo com o oxigênio, e impedindo a troca adequada desse gás nas hemácias, causando a hipoxia, que é a ausência de oxigênio nos tecidos", explicou.

Além disso, a inalação do aerossol pode provocar parada cardíaca por asfixia. "O éter e o álcool podem ter efeito de redução do nível de consciência. Esses efeitos somados podem levar à morte por asfixia", detalhou.

Se confirmada a hipótese levantada pela família, o menino que morreu na noite de quinta-feira não terá sido o primeiro a perder a vida por inalar desodorante deliberadamente. Em 2018, uma criança de 7 anos morreu ao tentar cumprir o desafio em São Bernardo do Campo, em São Paulo. Segundo a família, Adrielly Gonçalves brincava do "desafio do desodorante", que havia visto nas redes sociais, quando desmaiou e teve uma parada cardíaca.

PIXBAY

Jato de desodorante aerossol: inalação prolongada, como propõe desafio nas redes sociais, pode levar à morte

TRANSPORTE

Metroviários mantêm greve e rediscutem a escala mínima

Bruno Nogueira*

Reunidos em assembleia na tarde de ontem, os metroviários de Belo Horizonte decidiram manter a greve geral. A decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG) que determina a manutenção de escala mínima de 60% de funcionamento de todos os horários será cumprida neste fim de semana, afirma a categoria. Porém, uma nova reunião foi convocada para tratar da questão hoje. A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) informou que o metrô volta a funcionar a partir de hoje, das 5h40 às 23h. As estações estarão abertas das 5h15 às 23h para quem já possui cartão ou bilhete do metrô. Com a greve, os intervalos entre trens serão aumentados.

A decisão sobre escala mínima já havia sido divulgada na quinta-feira, mas não foi cumprida pelos metroviários ontem. A multa diária estipulada é na ordem de R$ 35 mil. Manter a escala mínima de 60% da frota ao longo de todo o período de funcionamento desagrada à categoria, que gostaria que houvesse 100% da frota no horário de pico, e redução nos demais períodos.

O Sindicato dos Metroviários (Sindimetro) defende que manter uma escala mínima de 60% em horário de pico é inviável, pois apresenta riscos para a vida da população, já que os trens e plataformas podem superlotar. Na greve de abril, considerada a maior da história do metrô de BH, quando os trabalhadores cruzaram os braços por mais de 40 dias, o serviço funcionou em escala mínima entre as 10h e as 17h.

Para a negociação de agora, os metroviários dizem que é possível garantir a escala mínima nos horários fora de pico. A decisão de manter os 60% da frota será cumprida integralmente no final de semana, devido ao menor fluxo de passageiros.

A paralisação dos metroviários começou à meia-noite de quinta-feira. A categoria protesta contra as decisões tomadas no processo de privatização do metrô de BH, que deverá ir a leilão em novembro. Segundo o Sindicato dos Metroviários de Minas Gerais (Sindimetro), a privatização terá como consequências demissão dos concursados e aumento da passagem.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Thiago Prata

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Apesar de o TRT ter determinado que fossem mantidos 60% das operações, o metrô não funcionou ontem: neste fim de semana, haverá viagens das 5h40 às 23h

VULNERABILIDADE

Atos infracionais recuam, mas aliciamento de jovens preocupa

Clara Mariz

O número de adolescentes encaminhados ao Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte (CIA-BH) em 2021 caiu em comparação ao ano anterior. Conforme dados divulgados ontem, 2.102 jovens foram encaminhados como suspeitos de atos infracionais, pela primeira vez. Mesmo com a queda, não há motivo de comemoração, afirmam especialistas, que ligam as ocorrências à evasão escolar.

Para o juiz da Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte, Afrânio Nardy, os jovens menores de idade se envolvem com tráfico de drogas e outros crimes após serem aliciados por organizações criminosas. Ele explica que o recrutamento ocorre na mesma velocidade que a evasão escolar. De acordo com Nardy, o cenário é alarmante já que, como apontado pelo relatório do CIA-BH, a maioria dos jovens infratores têm entre 16 e 17 anos. "É um adolescente que esteve vinculado com a escola e que, de alguma forma, a abandonou", diz o magistrado.

Somando mais da metade do total dos atos, o tráfico de drogas lidera a incidência das ocorrências, com 1.336 registros, seguido pelo uso de drogas, com 288, e furto, com 271. No caso do tráfico, o juiz da Vara Infracional explica que as ocorrências envolvem vigilância, transporte, armazenamento ou entrega das substâncias ilícitas ao usuário. "Esses adolescentes são retirados e submetidos às mais diversas formas de exploração e acabam se colocando na linha de frente da chamada guerra às drogas", afirma Nardy.

O advogado criminalista e pesquisador em segurança pública Jorge Tassi explica que a evasão escolar acaba acontecendo devido à necessidade de jovens em vulnerabilidade social de ajudar em casa. Para o especialista, o adolescente acaba se encontrando em uma "encruzilhada" em que um lado está a permanência na escola e de outro a urgência por conseguir trabalho.

"Em relação às organizações criminosas, a escola atrapalha seu funcionamento, mas devemos lembrar que os processos educacionais são lentos, acabam durando a vida toda, e, muitas vezes, as necessidades desses jovens são emergenciais", diz.

Procurada, a Prefeitura de Belo Horizonte informou que o último levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indicou que a taxa de abandono escolar em 2021 foi de 0,6%, "considerando cerca de 105 mil estudantes matriculados no ensino fundamental". Além disso, a Secretaria Municipal de Educação disse que tem reforçado as ações de busca ativa, para assegurar a permanência nas escolas.

AUREMAR DE CASTRO/ESTADO DE MINAS - 11/5/06

Menor infrator em centro de internação provisória: para juiz, aliciamento ocorre principalmente entre adolescentes que deixaram a escola

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARROCA

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

B

Barroca

CASA 31-98464-8499
3q, ste, 2sl, quintal, anexo, px. Maternidade Unimed, lote 300M² Tr: 3296-0532 CPJ-460

C

Centro

2 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 02 qtos, sala, copa, coz, 1bho, DCE, px. Shopping Cidade. Tr: 31-3296-0532 CPJ-460

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suite 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²,4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina RuaPernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

3 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 150m², próx. Minas II Linda Vista, 3qtos, 2 suítes, 3 sls, 3vgs. Tr:31-3296-0532 CPJ-460

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas esquina c/Afonso Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja reformada 45m², na R. Martim Carvalho, bho, copa, balcão, exel. ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vaga port/segurança24h.AvContorno,prox.Colégio Loyola j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

DOMÉSTICA
Entre 30 e 40 anos, p/ arrumar e passar., c/ referência mín. 1 ano. comp. na carteira em casa de família. De 2ª a 6ª feira. Tr. Dona Vânia: 31-99981-7175

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br

Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

PATRIMÔNIO

Depois de um processo de restauração que durou dois anos e custou R$ 2,4 mi, Contagem reinaugura hoje casarão revestido de mosaicos, construído por geólogo na década de 1960

Casa dos Cacos é reaberta

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Da fachada aos ambientes internos, como a cozinha e o banheiro, tudo no imóvel é composto por cacos, numa arquitetura própria, novamente ao alcance do público depois de o museu ficar fechado por 15 anos

ROGER DIAS

Durante duas décadas, pequenos pedaços de louças e cerâmica se juntaram e formaram uma moradia inusitada, que posteriormente se tornaria patrimônio com arquitetura própria. Depois de obras de reestruturação, o casarão ganhará nova vida e retomará sua característica original. Construído a partir de 1963 e fechado por 15 anos por problemas estruturais, o Museu Casa dos Cacos finalmente será reaberto ao público hoje, no Bairro Bernardo Monteiro, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A restauração, que custou R$ 2,4 milhões aos cofres do município, vai contribuir para o resgate de uma antiga tradição cultural local.

A iniciativa foi do geólogo Carlos Luís de Almeida, natural de Juiz de Fora, mas que passou grande parte de sua vida em Belo Horizonte. Ao comprar o imóvel, quis transformá-lo numa espécie de casa de campo para passar os fins de semana. Sempre que visitava o local, ele ampliava o espaço com novos fragmentos, em cômodos distintos. A casa tomou a atual forma em 1989, ano da morte do geólogo. O imóvel foi comprado pela prefeitura dois anos depois e tombado como patrimônio histórico e cultural em 2020.

"Nos anos 1960, não havia tantas casas em Contagem. Era um ambiente tipicamente rural. Ele morava no Carlos Prates e vinha de trem até o Bernardo Monteiro com saquinhos de cacos para construir a casa. O que era só para ser um banheiro, um banco, ele transformou todo o espaço, buscando nova criatividade", conta Lúcio Honorato, artista e assistente da Secretaria Municipal de Cultura de Contagem.

A ideia ganhou forma com o passar do tempo. As peças formam diversos mosaicos nas paredes do imóvel, dando origem às esculturas de cachorros, cabras e a curiosa elefanta chamada de Fifi. No banheiro da casa, nas toalhas, vaso sanitário, pia e no porta-papel higiênico são reproduzidos cacos. Quartos, sala, cama, televisão, rádio, mesa de jantar também são revestidos com os fragmentos.

Na sala de jantar, a mesa e o telefone são cobertos com pedaços de vidros de várias cores. Toda a calçada e os móveis são formados por fragmentos de cerâmica. Do lado de fora, Carlos construiu uma escultura da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, de Brasília.

Todo visitante que vai ao local sempre interroga: quantos cacos existem ao todo? As crianças são as mais curiosas. A resposta é desconhecida. "Uma vez, o Carlos disse que era a pergunta que mais se fazia. Todo mundo queria saber quantas peças havia, mas ele não falava. Logo, brincava que a quantidade era infinita e incontável", diz Honorato. "Nos restaurantes ou cafés, o Carlos sempre quebrava um prato ou xícara de propósito para pegar os cacos para levá-los para casa."

Alguns materiais usados para remodelar a casa seriam do Palácio do Planalto, doados por Lucy Geisel, casada com o ex-presidente Ernesto Geisel, que governou o Brasil no período da ditadura militar (de 1974 a 1979). O proprietário do extinto Café Pérola, na Praça Sete, em BH, também foi um dos fornecedores de cacos. Quadros do também ex-presidente Juscelino Kubitschek e do empresário Silvio Santos, dos quais o geólogo era fã, enfeitam as paredes da Casa dos Cacos. Imagens do local foram exibidas no "Programa do Chacrinha", da Rede Globo, nos anos 1980.

Meses antes de morrer num acidente automobilístico, em agosto de 1976, Kubitschek visitou a casa e deixou uma mensagem ao construtor e decorador. "Meu caro amigo Carlos, ao visitar a sua Casa de Cacos, quando aí passei, galvanizou-me o coração sentimental e a alma tornou-se imensamente inefável pela elevada beleza inaudita que veio estuar-me e encantar-me, deixando-me profundamente sensibilizado".

Enquanto esteve aberto, o museu recebia em torno de 300 visitantes por mês. Desde seu fechamento, o espaço teve diversas promessas de reformas, mas nada havia sido concretizado.

Em meados de 2014, uma empresa chegou a ser contratada para dar início à restauração, mas a falta de dinheiro fez com que o projeto fosse paralisado. Os recursos só foram garantidos a partir do ICMS Cultural repassado posteriormente aos municípios.

PIONERISMO NO PAÍS A Casa dos Cacos é a única em sua tipologia no Brasil. A construção é considerada pioneira do gênero no país e equiparada à Capela de Ossos, na Igreja de São Francisco, em Évora, Portugal, e às criações do arquiteto espanhol Antoni Gaudí (1852-1926).

Em 2020, o documentário "Contagem do tempo", produzido pela Associação Move Cultura, mostrou parte do patrimônio da cidade, inclusive a situação do abandono da Casa dos Cacos. O produtor cultural e mestre em ciências sociais Rafael Aquino, que produziu o filme, comemora a restauração do espaço: "É um ganho muito importante para Contagem. A cidade ainda é carente quanto à preservação de seu patrimônio. Hoje, ele é infelizmente ignorado. Nossa arte deixou de existir ou é mal preservada. Que essa restauração sirva de estímulo para a preservação de outros bens do município".

A criatividade do geólogo se expressa nos mínimos detalhes dos mosaicos feitos com louças quebradas, na "Catedral de Brasília", na entrada, e até em animais feitos de cacos, como a elefanta Fifi

VARÍOLA DOS MACACOS

Anvisa aprova importação de vacina e de medicamento pelo governo

Brasília – A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem – por unanimidade –, em Brasília, a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde (MS) importe e utilize no Brasil a vacina Jynneos/Imvanex contra a varíola dos macacos. Em outra decisão unânime, a Anvisa autorizou a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe e use no Brasil o medicamento Tecovirimat, para tratamento da mesma doença.

No caso da vacina, a autorização se aplica à Jynneos (EUA) ou Imvanex (EMA) – vacina contra varíola e monkeypox, vírus vaccínia modificado, cepa Ankara. Apesar de ser o mesmo produto, o imunizante tem nomes diferentes nos Estados Unidos e na Europa. A vacina da empresa Bavarian Nordic A/S é fabricada na Dinamarca e na Alemanha.

"O imunizante é destinado a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e tem prazo de até 60 meses de validade, quando conservado entre -60°C e -40°C. A dispensa temporária e excepcional se aplica somente ao Ministério da Saúde e terá validade de seis meses, desde que não seja expressamente revogada pela Anvisa", explicou a agência.

Em seu voto, a diretora relatora Meiruze Freitas destacou que a varíola dos macacos é causada por um vírus semelhante ao da varíola e que, portanto, é esperado que a vacina previna ou reduza a gravidade da infecção pela doença. Apesar disso, ela ressaltou a necessidade de estudos de monitoramento para a confirmação da efetividade do produto.

A decisão da Anvisa teve como base o relatório de avaliação da agência americana Food and Drug Administration (FDA) para a vacina Jynneos, e as informações públicas emitidas pela Agência Europeia de Medicamentos (European Medicines Agency – EMA) e pela agência do Reino Unido (National Health Service – NHS), além da bula, dizeres de rotulagem e demais documentos apresentados pelo Ministério da Saúde.

"A documentação encaminhada pelo Ministério da Saúde é a mesma disponibilizada pela FDA, sendo que o produto importado deverá corresponder às mesmas características do pedido avaliado pela Anvisa", explicou a agência. Acrescentou que, no Brasil, até o momento, não há submissão de protocolo de ensaio clínico em vacinas para ser conduzido nacionalmente, e também não existe protocolo submetido ou mesmo vacina já registrada pela Anvisa com a indicação de imunização contra a varíola dos macacos.

ANTIVIRAL Sobre a autorização do antiviral, a Anvisa destacou que ela se aplica ao medicamento Tecovirimat, concentração de 200mg, na forma farmacêutica cápsula dura, uso oral, prazo de validade de 84 meses e indicado para o tratamento de doenças causadas pelo *Orthopoxvirus* em adultos, adolescentes e crianças com peso mínimo de 13kg. "O produto a ser importado é o mesmo autorizado nos Estados Unidos para a empresa Siga Technologies, fabricado pela Catalent Pharma Solutions, localizada em Winchester, Kentucky, nos Estados Unidos", disse a Anvisa.

A dispensa temporária e excepcional se aplica somente ao Ministério da Saúde e terá validade de seis meses, desde que não seja expressamente revogada pela Anvisa. A diretora Meiruze Freitas destacou, em seu voto, que o conhecimento prévio da agência sobre o medicamento, resultado da comunicação e da interação com as autoridades que avaliaram o produto, permitiu a rápida conclusão do processo.

Ela disse, ainda, que o acesso ao medicamento pode salvar vidas e controlar os danos da varíola dos macacos, especialmente para os pacientes com maiores riscos. Assim como no caso da vacina contra a doença, no Brasil, até o momento, não há submissão de protocolo de ensaio clínico em medicamento para ser conduzido nacionalmente, nem existe protocolo submetido ou mesmo remédio já registrado pela Anvisa com a indicação de tratamento da varíola dos macacos.

FRANÇOIS LO PRESTI/AFP

Frascos da vacina Imvanex, fabricada na Dinamarca e na Alemanha: dispensa de registro para compra foi dada exclusivamente ao Ministério da Saúde

LANÇAMENTO

PARA BRIGAR NA CATEGORIA DE BAIXO

Ram Classic tem visual retrô, o icônico motor V8 Hemi sob o capô e preço que deverá deixá-la em condições de competir com as versões de topo de linha das picapes médias

FOTOS: RAM/DIVULGAÇÃO

Pedro Cerqueira*

De Elias Fausto (SP)

A Ram Classic é a mais nova integrante da família de picapes da marca americana no Brasil. O modelo é um pouco menor que a Ram 1500 Rebel, mas ainda é uma picape full size. Porém, a missão desse lançamento é "ir pra cima" das versões mais caras das picapes médias, com preço bastante semelhante.

O nome Classic foi dado porque as linhas da picape foram inspiradas na Dodge Ram 1500 de 1993, com design apelidado como "big rig", em referência às enormes carretas que circulam pelas rodovias americanas. Assim, o visual é um dos pontos altos dessa picape, com destaque para a frente robusta.

A grade é enorme, podendo ser cromada na versão Laramie ou em preto na Laramie Night Edition. Mas o capô com um ressalto central e duas tomadas de ar é o que mais impressiona, assim como a posição mais baixa dos faróis, que são integrados aos para-lamas. A picape tem rodas de 20 polegadas e estribos laterais. Na traseira, destaque para a dupla saída de escape.

A Ram Classic mede 5,81 metros de comprimento, 11 centímetros a menos que a Ram 1500 Rebel, porém 50cm maior que uma picape média. A caçamba tem volume de 1.424 litros. Existem diversos acessórios disponíveis para o modelo, como capota elétrica, alargadores de para-lamas, engate do reboque, estribos elétricos e degrau para a caçamba.

MOTOR A Ram Classic traz sob o capô o lendário motor V8 Hemi de 5.7 litros. Por esse motivo, a picape é chamada de Muscle Truck, em alusão ao propulsor usado nos muscle cars americanos. Trata-se do mesmo motor a gasolina da Ram 1500 Rebel, com 400cv de potência e 56,7kgfm de torque.

A usina de força trabalha em conjunto com um câmbio automático de oito marchas, com seletor rotativo. Também existe opção de tração 4×4 (part-time) com reduzida, com comandos por botão. A picape ainda conta com um modo específico que regula os parâmetros mecânicos para rebocar algum implemento ou transportar carga. A capacidade de reboque da Ram Classic é de 3,5 toneladas, enquanto a capacidade de carga é de 531 quilos.

Mesmo aplicado a um veículo com 2,5 toneladas, esse motor mostra muita disposição e toda a previsibilidade de um propulsor naturalmente aspirado. Para tentar conter seu apetite, o V8 conta com sistema que pode desativar quatro cilindros quando não existe demanda, economia que, segundo o fabricante, pode chegar a 20%.

POR DENTRO O interior tem bom acabamento, e o painel tem aplicações em couro e madeira. Os bancos dianteiros contam com ajustes elétricos, além de ventilação e aquecimento. Aliás, até os pedais contam com ajuste elétrico. O espaço é generoso em ambas as fileiras de bancos. O banco traseiro também tem aquecimento e pode ser rebatido. Também vale destacar a grande oferta de porta-trecos.

A tela do sistema multimídia dessa picape é de 8,4 polegadas, com destaque para a função de navegação nativa. Já o espelhamento com o smartphone é por cabo. O sistema de som tem nove alto-falantes, subwoofer de 10 polegadas e 506W de potência. O quadro de instrumentos tem um display colorido de sete polegadas.

PREÇO São equipamentos de série na Ram Classic o ar-condicionado digital de duas zonas com saídas para o banco traseiro, câmera de ré e sensores traseiros de estacionamento, chave presencial com partida remota e volante com aquecimento. Entre os itens de segurança, destaque para airbags frontais, laterais e de cortina; assistente de partida em rampa; controles de tração, estabilidade e de mitigação de rolagem da carroceria; e controle de oscilação de reboque.

Os preços ainda não foram divulgados, mas devem ficar na casa dos R$ 350 mil, pareando com as versões mais caras das picapes médias. Uma explicação para esse preço atraente é que a Ram Classic é fabricada no México, na fabrica de Saltito, de onde vem sem imposto de importação. Também vale destacar que a picape não conta com tecnologias semiautônomas presentes nas versões de topo das picapes médias. O modelo chega ao mercado a partir de 15 de setembro.

* Jornalista viajou a convite da Ram

São 5,81m de comprimento e 3,57m de distância entre-eixos

A versão Laramie Night Edition tem detalhes em preto brilhante

Interior tem acabamento sofisticado em couro e madeira

FICHA TÉCNICA

» MOTOR
Dianteiro, longitudinal, V8, com 5.654cm³ de capacidade volumétrica, aspirado, a gasolina, com potência máxima de 400cv a 5.600rpm e torque máximo de 56,7kgfm a 3.950rpm

» TRANSMISSÃO
Câmbio automático de oito marchas; tração 4×2 (traseira), 4×4 (part-time) e 4×4 reduzida

» DIREÇÃO
Com assistência elétrica; diâmetro mínimo de curva, 12,1 metros

» SUSPENSÕES
Dianteira, duplo A, com rodas independentes e barra estabilizadora; traseira, eixo rígido, braços quíntuplos (five-link) com track bar e barra estabilizadora

» FREIOS
Dianteiros, discos ventilados (diâmetro de 336mm) com pinça deslizante; traseiros, discos sólidos (diâmetro de 352mm) com pinça deslizante

» PESO
Em ordem de marcha, 2.553 quilos

» CAPACIDADES
Tanque de combustível, 98 litros; de carga, 531 quilos; carga máxima rebocável (reboque com freio), 3.534 quilos

» DIMENSÕES
Comprimento, 5,81m; largura, 2,01m; altura, 1,97m; distância entre-eixos, 3,57m; e altura livre do solo, 23,6cm

» ÂNGULOS
De entrada, 18,3 graus; de saída, 24,8 graus; de rampa, 19,4 graus

» CAÇAMBA
Comprimento, 1,71m; largura, 1,68m (1,29m entre as caixas de roda); altura, 50,8cm; volume, 1.424 litros

» DESEMPENHO
Velocidade máxima: 174km/h (limitada eletronicamente)
0 a 100 km/h: 7,7 segundos

» CONSUMO
Ciclo urbano: 5,2km/l
Ciclo estrada: 6,4km/l

* Informações do fabricante

Caçamba traz proteção de plástico como equipamento de série

Espaço no banco traseiro garante conforto para três pessoas

Motor 5.7 litros V8, que desenvolve 400cv e 56,7kgfm de torque

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Assim como no caso do Bozo, a esperança do atleticano reside no cada vez mais improvável segundo turno"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Ah, tempos idos, sejam bem-vindos!

Outro dia, mencionei aqui a impressão de que voltamos no tempo. Não fosse o espelho, implacável ao revelar todo dia novas mechas de barba, cabelo e bigode brancos, estaria certo de que tal regressão está mesmo em curso.

Ando escutando o velho punk rock. Cólera, Olho Seco, Garotos Podres, Lixomania, Ratos de Porão, Psykoze, Fogo Cruzado, Replicantes, Condutores de Cadáveres, Restos de Nada. Certifico-me de não haver ninguém por testemunha, e exerço o libertador direito ao pogo, a dança de últimos moicanos como eu.

As letras, acessíveis apenas para ouvidos treinados no tiro, porrada e bomba, falam de guerra e fascismo, miséria e fome. Infelizmente, parecem ter sido conservadas em formol, mas com aspecto ainda mais atual do que o coração inchado de Dom Pedro I, o imperador escravista e, portanto, sem coração.

Na quinta-feira passada, tava o Lula pedindo voto no "Jornal Nacional", que déjà vu. À imagem deste escriba, avolumam-se os cabelos brancos do Willian Bonner, a ponto de claramente estar se transmutando em Cid Moreira. Aquela voz rouca, aquela língua presa de sindicalista da CUT, aquelas metáforas de futebol. Desembarcávamos sem dúvida em 1989, eu tinha acabado de gravar uma fita do Ten Years After. Traidor do movimento, eu e o João Gordo.

O voto é secreto, mas a cápsula do tempo, confesso, fez as lágrimas escorrerem em minha face. (Pude ouvir ao fundo o Vilibaldo Alves narrando as semanas finais da campanha presidencial como quem narra o finalzinho de Atlético e Botafogo em 1971: "Quareeeeeeenta e cinco minutos! As lágrimas escorrem em minha face" e por aí vai.)

Até que Lulão da Massa lembrou de outra polarização, a do nós contra eles, PT e PSDB.

Eita, pensei comigo, essa é a prova de que estamos morando dentro de "Dark", a série: como petralhas, passamos uma vida perseguindo o 45, FHC, Serra, Aécio e tal. Como atleticanos, cá estamos nós de novo – perseguindo o 45. Sim, não adianta tapar o sol com as queimadas amazônicas: como outrora, em tempos que achávamos idos, mas que de repente são vindos, o negócio é perseguir os 45 pontos e exorcizar o fantasma do rebaixamento. Tá desse jeito.

Certamente, têm razão aqueles que me apontarão o dedo e me acusarão de derrotista, geração de fracassados que só reclama do Wright e do Aragão. Não tenho como negar esta verdade: a cada quarta-feira sentado no sofá vendo Palmeiras e Flamengo, mais me assemelho ao Bolsonaro diante da performance de seus concorrentes no "Jornal Nacional": a corcunda se arqueia, o peito, antes de um chester, afunda-se em si mesmo, a revelar o chassi de frango. A pele do rosto se derrete, escorre a gosma da derrota.

Assim como no caso do Bozo, a esperança do atleticano reside no cada vez mais improvável segundo turno. Ele, Bozo, previu a virada em junho, depois julho, depois agosto, agora setembro. Igualzinho a gente. Ele o Bozo, nós os palhaços.

Cansados, pois, da palhaçada, integrantes da Galoucura foram cobrar providências.

Lembrei-me de uma época em que a minha produção para o jornal no qual trabalhava não estava lá essas coisas. Ao chegar à redação, leitores cercaram meu carro: "E aí, mano, vai ficar de corpo mole nessa porra? A gente sempre leu seus artigos, caralho, se não tá satisfeito mete o pé. Escreve por amor ou escreve por terror".

Apavorado, sentei na minha mesa e saí escrevendo pelos cotovelos. Na semana seguinte, meus furos tinham derrubado um presidente e no final ganhei o Prêmio Pulitzer. Funciona. Um amigo engenheiro, tendo passado por situação semelhante, começou a construir com tamanha volúpia e determinação que o edifício em que trabalhava rompeu as nuvens e alcançou a estratosfera. É verdade esse bilete.

Ah, tempos idos, sejam bem-vindos! Até porque, estamos a viver também no feliz ano velho em que a gente ganhava sempre do América. De modo que amanhã tem! Agora é perseguir o 45. É nóis contra eles. Reinaldo acima de tudo, Galo acima de todos!

SÉRIE A

Levando-se em consideração apenas as quatro partidas disputadas até agora no segundo turno do Brasileirão, o Atlético tem desempenho de time rebaixado e o América, de campeão

CLÁSSICO DOS DESIGUAIS

A pontuação de Atlético e América no returno do Campeonato Brasileiro confirma a má fase do Galo e, por outro lado, o momento positivo do Coelho, times que se enfrentam amanhã, às 16h, no Independência, pela 24ª rodada. Nos quatro jogos disputados até este momento, a equipe comandada pelo técnico Cuca conquistou apenas três pontos (uma vitória). Já os comandados por Vagner Mancini somam 10 pontos (três vitórias e um empate).

Só Ceará (2 pontos), Avaí (2), Juventude (1) e Coritiba (0) pontuaram menos que o Atlético nessa fase do torneio. Pelo lado americano, o desempenho é oposto. Apenas o Fortaleza, que fez péssima campanha na fase inicial da competição e ocupa apenas o 13º lugar na tabela de classificação, venceu seus quatro confrontos no returno. Palmeiras e Flamengo, respectivamente, primeiro e terceiro colocados na classificação, e os mais sérios candidatos ao título, acumulam três vitórias e um empate, como o América.

No segundo turno, fora de casa, o Galo perdeu para o Internacional por 3 a 0 e derrotou o Coritiba por 1 a 0. Em casa, duas derrotas sofridas para a torcida, o 3 a 2 de virada para o Athletico-PR e o 1 a 0 diante do Goiás, que ocupa a parte intermediária da tabela.

Com três pontos, o Galo tem apenas 25% de aproveitamento, bem próximo do Juventude, atual lanterna da competição, com 24% em todo o campeonato. No returno, a equipe marcou apenas três gols – a finalização tem sido um dos piores fundamentos do time – e levou sete.

No América, que flertou com a lanterna na reta final do primeiro turno, o quadro mudou da água para o vinho. Nas últimas quatro rodadas, a equipe, atuando longe da sua torcida, venceu o Juventude, por 1 a 0, e empatou com o Athletico-PR, por 1 a 0. No Independência, goleou o Avaí por 3 a 0 e fez 1 a 0 no Santos.

O time de Mancini balançou as redes adversárias seis vezes e a defesa foi vazada apenas uma vez. O desempenho, só no returno, de 83%, é superior ao do poderoso Palmeiras, primeiro colocado geral com 49 pontos e 71% de aproveitamento.

SÓ FINAIS A decepção é grande para o torcedor atleticano, que viveu em 2021 um ano mágico com a conquista do Triplete (Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Campeonato Mineiro). Nesta temporada, as eliminações nas copas do Brasil e Libertadores praticamente apagaram os títulos da Supercopa do Brasil, diante do Flamengo, e do Estadual, sobre o Cruzeiro.

Para voltar ao G-4 e alcançar, ao fim deste Brasileirão, pelo menos uma vaga direta na fase de grupos da competição continental, Hulk, o principal jogador do Atlético, promete disputar cada partida como se fosse uma final.

"Meu maior foco, minha maior motivação, é encarar os 15 jogos que faltam como 15 finais. Vou me cuidar bastante para que a gente busque o máximo desses 45 pontos que faltam. E estou, assim como os demais jogadores, com muita fé de que as coisas vão acontecer", disse o ídolo, que vive a pior fase desde que chegou ao clube, há pouco mais de um ano e meio.

FASE POSITIVA Volante do América, Lucas Kal elogiou o Atlético, mas destacou o momento positivo do Coelho. Atualmente, o Galo é o sétimo colocado no Brasileirão, com 35 pontos, quatro a mais que o alviverde, que ocupa a nona posição e vem de cinco jogos invictos nesta Série A.

"Estamos vivendo um momento muito bom, de jogos sem derrotas. A gente vem motivado, confiante para o clássico. Sabemos da dificuldade que vai ser, da qualidade do adversário, mas essa vitória no último clássico (2 a 1, no turno) tira, sim, um peso e aquela cobrança de tanto tempo sem vencer", afirmou.

O camisa 21 destaca o trabalho realizado durante a semana e as orientações do técnico Vagner Mancini como importantes para que busquem um resultado positivo. "Entramos leves e soltos para buscar fazer aquilo que temos trabalhado a semana inteira. Se Deus quiser, conquistar um resultado positivo, jogar bem, o que sabemos", projetou.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Ídolo Hulk garante que vai encarar os 15 jogos restantes do Galo no Campeonato Brasileiro como se fossem finais

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA

Volante Lucas Kal reconhece a qualidade do adversário, mas destaca a boa fase da equipe americana

Ademir comemora elogio de Tite

O atacante Ademir, ex-América, foi um dos atletas do Galo monitorados pelo técnico Tite, da Seleção Brasileira, visando ao Mundial do Catar. Ontem, o jogador, de 27 anos, demonstrou surpresa com a notícia.

"Eu não sabia que ele tinha citado meu nome e fico muito feliz. É bom saber que um grande treinador está me observando. Isso me motiva ainda mais para continuar trabalhando, porque é necessário evoluir. Mas eu tenho que fazer minha parte no clube. Nosso grupo, estando bem, conquistando objetivos, grandes coisas individuais vão surgir", comentou o atleta.

Tite disse recentemente que monitorava o atleta desde a época em que ele atuava no América. "Ele foi vendido para o Atlético (no início deste ano) e segue jogando em alto nível", afirmou o treinador da Seleção.

No Galo, Ademir ainda não conseguiu ter o destaque dos tempos de Coelho, onde era ídolo. São 47 jogos, sete gols e uma assistência com a camisa alvinegra. No América, entrou em campo 44 vezes, com 15 gols e cinco passes decisivos.

CIRURGIA DE RABELLO O zagueiro Igor Rabello passou, ontem, por cirurgia no joelho esquerdo. O procedimento, segundo o clube, foi bem-sucedido. O jogador teve ruptura do ligamento cruzado anterior e lesão no menisco medial durante o treinamento de segunda-feira, na Cidade do Galo.

Rabello iniciará a fisioterapia na próxima semana. O Atlético não informa o prazo de recuperação de atletas, mas é certo que ele não atuará mais neste ano.

O zagueiro, de 27, anos teve o contrato estendido com o clube até dezembro de 2025. Ele chegou a ser pretendido pelo São Paulo recentemente, mas o Galo optou por prorrogar a permanência do defensor, que desembarcou em Minas Gerais em janeiro de 2019. Na ocasião, teve 70% dos direitos econômicos adquiridos ao Botafogo, por R$ 13 milhões.

Igor Rabello é reserva no time dirigido pelo técnico Cuca, mas entrou em várias partidas na atual temporada e era umas das principais opções para a zaga. O zagueiro tem 154 partidas pelo time alvinegro e seis gols.

COELHO EMPRESTA ZAGUEIRO

O América acertou o empréstimo do zagueiro Gabriel Marques ao Joinville-SC. O defensor, de 25 anos, foi contratado como uma aposta, após boas atuações pelo Democrata-GV no Campeonato Mineiro deste ano. Campeão do Troféu Inconfidência com a Pantera, o zagueiro fez 14 partidas no Estadual e marcou um gol. O vínculo inicial do atleta com o Coelho vai até 15 de outubro, podendo ser prorrogado primeiramente até 30 de abril de 2023 e posteriormente até 31 de dezembro do mesmo ano. Revelado pelo Santo André em 2017, o defensor passou por Francana-SP e por outros times de Minas Gerais até chegar ao Democrata.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Aqueles que torceram contra se deram mal, os que temem o maior campeão de Minas que ponham as barbas de molho"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

"Papai" Ronaldo contabiliza mais três pontos e goleada. Adeus, Série B

O Cruzeiro faturou mais três pontos ao golear o Náutico por 4 a 0, gols de Edu, Brock, Lincoln e Jajá, chegando aos 57, abrindo 19 pontos para o quinto colocado, faltando apenas a matemática mostrar que não há mais chances de o quinto colocado alcançar uma das vagas. A cada rodada, isso fica mais evidente e, como os matemáticos dizem que até com 58 pontos uma equipe poderá subir em quarto lugar, não há mais dúvida: o Gigante voltou a Série A, e com campanha brilhante, acima da média, com 100% de aproveitamento em BH. Tenho dó dos adversários. A torcida está em êxtase e o Fenômeno, planejando o ano de 2023, pois ele sabe que reforços serão fundamentais para o Cruzeiro não fazer feio na elite, até se estabilizar.

"Papai" Ronaldo está ansioso pelo acesso do Cruzeiro. A torcida, nem se fala, e a chance de praticamente selar essa vaga era uma grande vitória sobre o Náutico, no Independência lotado. É sabido que o time azul deverá passar dos 70 pontos, tamanha a qualidade de sua equipe e a belíssima campanha. O técnico Pezollano, suspenso, tinha que se contentar em ficar em um camarote, e sofrer sozinho. Mas ele vibrou rapidamente. Depois de um bate rebate na área, a bola sobrou para Oliveira fuzilar e fazer Cruzeiro 1 a 0. A vibração foi em vão, pois Brock, que participou da jogada, estava em posição de impedimento. Os árbitros brasileiros são mesmo uma piada. O lance aconteceu na cara do juiz e ele não viu absolutamente nada!

A pressão do Cruzeiro era absurda. O gol sairia a qualquer momento. O Náutico não chegava. Edu fuzilou na trave, mas estava em posição de impedimento. Mas eu disse que o gol era questão de tempo e foi Edu quem marcou. Ele recebeu o lançamento de Zé Eduardo, entrou no meio da zaga e, de cabeça, fez um golaço. Ele que não marcava desde o jogo com a Ponte Preta fez as pazes com a rede: 1 a 0. O Cruzeiro abria uma vantagem de 19 pontos para o Londrina, quinto colocado. Uma campanha espetacular, de um presidente que é da bola, é do ramo, que ajeitou a casa e foi um dos maiores atacantes de todos os tempos. O Fenômeno é demais! Deu liga entre ele, torcida e jogadores. Ter como dono do seu clube alguém que conhece de futebol é outra coisa. Uma pena que Ronaldo não chegou antes, pois, se isso tivesse acontecido, o Cruzeiro não teria penado na Série B por tanto tempo. O ex-presidente, de bola, nada entendia. Com a chegada do clube empresa, não há mais espaço para dirigentes amadores. O primeiro tempo terminou 1 a 0, um placar injusto pelo volume de jogo do Cruzeiro.

Na volta para o segundo tempo o torcedor pedia mais gols. Além de ter condições, o Cruzeiro não poderia correr risco de tomar o empate. Bidu fazia as melhores jogadas pela esquerda, mas os atacantes não conseguiam finalizar com perfeição. Edu e Luvanor tiveram duas ótimas chances, mas desperdiçaram. Lincoln, recém-contratado, fez sua estreia. No Flamengo era um dos preferidos do português Jorge Jesus. Mas perdeu o gol que seria do empate contra o Liverpool, na final do Mundial Interclubes, em 2019, e acabou negociado. Mas quem marcou foi Eduardo Brock. Escanteio da esquerda, Zé Ivaldo cabeceou para o meio da área e Brock deu um toque, também de cabeça, para fazer Cruzeiro 2 a 0.

Que festa na arquibancada. A vitória estava garantida e a Primeira Divisão é logo ali. Mas ainda havia mais. João Lucas foi flagrado pelo VAR tocando a mão na bola. O árbitro foi chamado ao monitor e marcou a penalidade. Lincoln foi para a cobrança e fez Cruzeiro 3 a 0, goleada. E o time azul queria mais. Jajá, que acabara de entrar, recebeu na direita e bateu no ângulo, um golaço. 4 a 0. Aqueles que torceram contra se deram mal, os que temem o maior campeão de Minas que ponham as barbas de molho. O Gigante voltou. Oficialmente, muito provavelmente, no começo de setembro. O nosso grande Beto Guedes cantaria: "quando entrar setembro e a boa nova andar nos campos". Essa "boa nova" chama-se Cruzeiro Esporte Clube, o maior campeão das Gerais, um dos maiores do Brasil.

SÉRIE B

Com futebol envolvente, Raposa atropela Náutico por 4 a 0 e dispara na liderança com 57 pontos, 19 a mais em relação ao Londrina, primeira equipe fora do G-4

CRUZEIRO GOLEIA COM AUTORIDADE DE LÍDER

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro conta os dias para confirmar o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro. A equipe deu mais um importante passo rumo ao objetivo final ao golear o Náutico por 4 a 0, ontem, no Independência, pela 26ª rodada da Série B. A Raposa foi dominante do início ao fim e construiu a vantagem com muita facilidade.

Com o resultado, o clube celeste segue disparado na liderança da competição, agora com 57 pontos, 13 a mais em relação ao vice-líder Bahia, que enfrentará o Vasco amanhã, às 16h, em Salvador. O Cruzeiro tem 19 à frente do Londrina, primeiro time fora do G-4. O Náutico, por sua vez, segue afundado na lanterna, com 21.

O time dirigido por Paulo Pezzolano voltará a campo na terça-feira, às 19h, quando visita o Sampaio Corrêa, no Castelão, pela 27ª rodada. Neste mesmo dia, o Náutico enfrenta o CSA, no Rei Pelé, às 21h30.

CRUZEIRO 4 X 0 NÁUTICO

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock (Jajá 37 do 2º); Wesley Gasolina (Geovane Jesus 30 do 2º), Neto Moura, Filipe Machado e Matheus Bidu; Bruno Rodrigues (Lincoln 16 do 2º), Luvannor (Rafa Silva 37 do 2º) e Edu (Daniel Júnior 16 do 2º)
TÉCNICO: *Martín Varini (auxiliar)*

NÁUTICO
Bruno; Anilson, Maurício, João Paulo e João Lucas; Jobson, Souza (Wellington 38 do 2º), Thomaz (Victor Ferraz 12 do 2º) e Jean Carlos (Pedro Victor 38 do 2º); Júlio Vitor (Everton 12 do 2º) e Kieza (Júlio 38 do 2º).
TÉCNICO: *Dado Cavalcanti*

26ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Edu, 24 do 1º; Eduardo Brock, 22 do 2º; Lincoln, 35 do 2º e Jajá, 41 do 2º
ÁRBITRO: Rodolpho Toski Marques (PR)
ASSISTENTES: Ivan Carlos Bohn (PR) e Lilian da Silva F. Bruno (RJ)
VAR: Vinicius Furlan (SP)
CARTÕES AMARELOS: Jobson, Jean Carlos e João Lucas (Náutico)
CARTÃO VERMELHO: João Paulo (Náutico)
PÚBLICO: 21.228
RENDA: 600.345,33

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

No Independência lotado, o emocionado Edu comemora mais um gol pelo time celeste, após jejum de 13 partidas sem balançar as redes

Com duas modificações na equipe considerada titular, o Cruzeiro começou a partida com postura dominante, muita intensidade e controlando a posse de bola. Já o Náutico armou um esquema defensivo para tentar suportar as investidas dos mandantes e apostou nos infrutíferos contra-ataques.

Em função da suspensão automática do técnico Paulo Pezzolano, o time celeste foi comandado pelo auxiliar Martín Varini. No entanto, as mudanças na equipe foram de ordem do uruguaio. Ele escalou Wesley Gasolina na ala direita e bancou a volta de Edu ao ataque.

A Raposa pressionou o Timbu desde o primeiro minuto. Após cruzamento de Gasolina, Luvannor reclamou de um empurrão dentro da área e o VAR foi acionado. A arbitragem de vídeo, porém, não viu nada de irregular no lance e mandou o jogo seguir.

O Cruzeiro abriu o placar aos 10min. Após cobrança de escanteio, a bola sobrou viva na área para Edu ajeitar para Lucas Oliveira. O zagueiro encheu o pé e mandou por entre as pernas do goleiro Bruno, mas o lance foi anulado pelo VAR, por impedimento de Eduardo Brock.

E a pressão azul continuou. Aos 16min, Bruno Rodrigues limpou a marcação e chutou com perigo. O goleiro do Náutico espalmou para frente. Na sequência, após cruzamento de Gasolina, a bola quase entrou no gol.

Aos 22min, Edu recebeu ótimo passe, avançou livre de marcação e mandou uma bomba no travessão da meta defendida por Bruno. O lance, no entanto, já estava invalidado por impedimento.

O centroavante celeste tratou de estufar as redes adversárias na oportunidade seguinte. Depois de belo cruzamento de Zé Ivaldo, Edu subiu no meio dos dois zagueiros do Náutico e cabeceou para o fundo do gol. O tento anotado encerrou um jejum de 13 jogos sem marcar do atacante.

A melhor oportunidade do time pernambucano foi no fim do primeiro tempo, em cobrança de falta de Souza. O volante bateu para dentro da área, a bola quicou e Rafael Cabral evitou o empate.

PELAS BEIRADAS Na etapa final, o Cruzeiro seguiu com o controle do jogo. As melhores chances foram criadas em jogadas verticais, por meio de cruzamentos das beiradas para dentro da área. O Náutico seguiu com dificuldades para armar contra-ataques e pisar na área celeste.

A melhor chance da equipe pernambucana ocorreu aos 19min, com Souza. O volante aproveitou um vacilo cruzeirense na saída de jogo, roubou a bola e arriscou de fora da área, mas a bola foi desviada para escanteio por Eduardo Brock.

Se o Náutico não conseguiu marcar, o Cruzeiro foi letal em mais uma jogada de escanteio. Zé Ivaldo tocou de cabeça para Eduardo Brock, que cabeceou para as redes do goleiro Bruno.

A situação do Timbu ficou ainda mais difícil aos 28min, quando João Paulo foi expulso. O zagueiro parou Luvannor com uma cotovelada no rosto e recebeu o cartão vermelho direto.

E a Raposa não se contentou com os 2 a 0 no placar. O time estrelado continuou pressionando e conseguiu um pênalti. Geovane Jesus cruzou e João Lucas desviou com o braço. O árbitro Rodolpho Toski Marques foi chamado ao monitor do VAR e assinalou a penalidade.

Em sua segunda partida pelo clube mineiro, Lincoln pegou a bola e assumiu a responsabilidade. O centroavante deslocou Bruno, com categoria, e ampliou para 3 a 0.

E a noite terminou com goleada no Horto. Jajá, que voltou de lesão após mais de dois meses fora, também deixou sua marca. O atacante foi lançado em profundidade, dominou de frente para o gol e bateu com categoria na saída do goleiro do time pernambucano.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1 CRUZEIRO	57	26	17	6	3	36	14	22	73.1
2. BAHIA	44	25	13	5	7	28	14	14	58.7
3. GRÊMIO	44	26	11	11	4	30	14	16	56.4
4. VASCO	42	25	11	9	5	27	18	9	56.0
5. LONDRINA	38	26	10	8	8	26	24	2	48.7
6. SPORT	37	26	9	10	7	22	19	3	47.4
7. ITUANO	36	26	9	9	8	29	25	4	46.2
8. TOMBENSE	36	25	8	12	5	24	23	1	48.0
9. CRB	35	25	9	8	8	25	31	-6	46.7
10. S. CORRÊA	34	26	9	7	10	30	28	2	43.6
11. CRICIÚMA	33	25	8	9	8	26	24	2	44.0
12. PONTE PRETA	33	26	8	9	9	23	22	1	42.3
13. NOVORIZONTINO	32	26	8	8	10	27	31	-4	41.0
14. CHAPECOENSE	29	26	6	11	9	21	24	-3	37.2
15. BRUSQUE	28	26	7	7	12	18	24	-6	35.9
16. CSA	26	25	5	11	9	17	26	-9	34.7
17. OPERÁRIO - PR	25	25	6	7	12	22	34	-12	33.3
18. VILA NOVA	25	26	3	16	7	16	23	-7	32.1
19. GUARANI - SP	23	25	4	11	10	15	27	-12	30.7
20. NÁUTICO	21	26	5	6	15	21	38	-17	26.9

Classificados para a Série A — Rebaixados à Série C

Desabafo do artilheiro celeste

O centroavante Edu retornou ao time titular do Cruzeiro e deixou sua marcar no primeiro tempo. O gol significou o fim de uma sequência de 13 jogos seguidos sem marcar. "Senão o gol mais importante da minha carreira, talvez um dos mais, por tudo que eu tenho passado no último mês, principalmente na minha família. Eles estão lá na minha cidade, sabem do que eu estou falando. Não expus para ninguém e não tem nada a ver com minha queda de rendimento. Se o meu desempenho caiu, o maior culpado sou eu mesmo", disse Edu.

O último gol feito pelo atacante aconteceu no dia 16 de junho, no Mineirão, contra a Ponte Preta, pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Depois disso, em um intervalo de 71 dias, Edu entrou em campo 13 vezes, não marcou gols e deu duas assistências.

Com este desempenho, o técnico Paulo Pezzolano optou por outros atacantes, colocando o seu artilheiro no banco de reservas. Nas quatro partidas anteriores ao confronto contra o Náutico, Edu ficou como opção e sequer entrou no último duelo, diante do Grêmio.

"Eu tenho a confiança de todo o grupo, eu tenho a confiança de toda comissão técnica e eu sabia que surgiria, mais cedo ou mais tarde, a oportunidade de aparecer novamente. Pezzolano me deu mais uma oportunidade e estou procurando aproveitá-la da melhor forma possível. É uma noite muito especial pra mim."

Mesmo com a seca, Edu segue como o principal artilheiro da Raposa em 2022. Ele marcou 17 gols em 38 jogos. O vice-artilheiro ainda é Vitor Roque, atacante que deixou o clube celeste no início do ano e atua agora no Athletico-PR, com seis gols. Luvannor é o terceiro goleador cruzeirense com cinco bolas na rede.

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO

TERROR E ÓVNIS

Filme "Não! Não olhe!", com Daniel Kaluuya e Keke Palmer, comprova o talento do diretor Jordan Peele, que ganhou o Oscar com "Corra!"

PÁGINA 4

Luiz Fernando Guimarães faz o papel de Vera, idosa que não se conforma de envelhecer, em "Ponto a ponto – 4.000 milhas". Com humor e drama, espetáculo aborda as relações familiares

RIR É O MELHOR ANTÍDOTO

CAIO GALLUCI/DIVULGAÇÃO

Vera (Luiz Fernando Guimarães) repensa a vida quando recebe, a contragosto, a visita inesperada do neto Léo (Bruno Gissoni) em seu apartamento

LUCAS LANNA RESENDE

Em 2015, Beatriz Segall entregou um texto dramático para o diretor Gustavo Barchilon. "Infelizmente, sou a única atriz que pode fazer este papel", avisou. Tratava-se de Vera, senhora solitária e no fim da vida, que começa a refletir sobre dilemas existenciais após a visita inesperada do neto, de quem já não se lembrava.

A peça era "4.000 miles", da americana Amy Herzog. Sucesso da Broadway e vencedora do Prêmio Pulitzer na categoria drama, a montagem chega neste fim de semana ao Palácio das Artes, em Belo Horizonte.

IMPASSE O título mudou para "Ponto a ponto – 4.000 milhas". O texto tomou outro rumo depois da morte da atriz, em 2018. Barchilon enfrentou um impasse: queria montá-lo, mas quem faria o papel de Vera?. Até porque, Beatriz Segall já avisara que seria a "única" capaz de encarar a personagem. Entregá-la a outra seria traição...

A solução encontrada foi ousada, arriscada e um tanto quanto perigosa. O diretor escolheu um ator. E não um ator qualquer, mas Luiz Fernando Guimarães. Dividem o palco com ele Bruno Gissoni (Léo, neto de Vera) e Renata Ricci (como Rebeca e Amanda).

Detalhe: Barchilon e Luiz Fernando jamais haviam trabalhado juntos. O diretor conta que o nome de Luiz lhe veio naturalmente à mente porque o ator tem várias características de Beatriz Segall.

"Por mais que a Beatriz tivesse aquele semblante sério, ela era extremamente engraçada, irônica e debochada. Quando me apresentou o texto da Amy Herzog, ela me disse que as características e dilemas da personagem eram os mesmos que experimentava naquele momento", relembra Barchilon.

De acordo com ele, por mais que não pareça, Luiz Fernando está se tornando um idoso – em novembro, completa 73 anos. E experimenta algumas das situações que Vera vivencia, como as falhas de memória.

Embora "Ponto a ponto – 4.000 milhas" seja um drama, há momentos cômicos. "A primeira cena é a Vera atendendo à porta sem dentadura. Uma coisa horrível!", brinca o ator.

O texto aborda questões mais sérias à medida que a trama vai se desenrolando. Léo, por exemplo, é o contraponto interessante à avó, por ser jovem e aventureiro.

O cenário é o apartamento de Vera. O neto, que viaja de bicicleta pelo país, perdeu a comunicação com a família e deixa a avó embaraçada com sua inesperada visita. Primeiro, por não reconhecê-lo. Depois, por reencontrá-lo num momento difícil para ela.

Léo pede à avó para não avisar à mãe, filha de Vera, sobre sua chegada. O relacionamento delas é ruim.

Relacionamentos familiares, distância, idade, morte e política fazem parte da trama. O bom humor, contudo, é a essência de Vera. "Senhora muito vaidosa e dona de si, ela tem características muito infantis. Não admite que está envelhecendo", comenta Luiz Fernando.

> "Nas primeiras apresentações, o público era composto majoritariamente por senhoras. Nas semanas seguintes, muitas voltaram levando as filhas (...) Por fim, voltaram essas senhoras, as filhas mais os netos"
>
> "Há momentos engraçados e outros em que a gente chora, chora mesmo. As pessoas saem do teatro com outro pensamento a respeito das relações familiares"
>
> ■ **Luiz Fernando Guimarães,** ator

A identificação do público com aquela avó vaidosa impressionou o ator. "Quando estreamos no Rio de Janeiro, foi engraçado ver que, nas primeiras apresentações, o público era composto majoritariamente por senhoras. Nas semanas seguintes, muitas voltaram levando as filhas, que acabaram se identificando com a Renatinha (Ricci). E, por fim, voltaram essas senhoras, as filhas mais os netos", relembra.

MARCAÇÕES A capacidade de se comunicar com três gerações revela a sensibilidade de Amy Herzog. Barchilon garante ter sido fiel às marcações da autora. Porém, em se tratando de teatro, imprevistos acontecem.

"Estávamos nos apresentando em São Paulo. Além de interpretar, faço todo um trabalho de contrarregragem. Na cena em que peguei uma bandeja e mais outras coisas, acabou que me enrolei todo e minha saia caiu. A primeira coisa que pensei foi: 'Putz, estou de cueca, e a Vera não deveria usar cueca'", diz o debochado Luiz Fernando.

A sorte é que o ator usava outra saia por baixo da que caiu. Mas foi obrigado a encarar o público e avisar: "Pessoal, tivemos um probleminha aqui. Vamos, então, dar aquela paradinha gostosa para relaxar. Aí vou levantar minha saia e a gente continua a cena, certo?".

Rindo, Luiz Fernando revela que saiu completamente da personagem. "O que eu ia fazer? Não dava para fingir que nada aconteceu."

A solução encontrada pelo ator mostra o quanto ele carrega do Asdrúbal Trouxe o Trombone, grupo de teatro que criou ao lado de Regina Casé, Perfeito Fortuna e Hamilton Vaz Pereira, na década de 1970. A trupe ficou conhecida pela irreverência e comicidade. Lá, Luiz Fernando perdeu o pudor de errar e, sobretudo, de admitir que errou.

MULHERES Gustavo Barchilon diz que Luiz soube dosar o humor para que Vera não soasse caricata. E também destaca a presença de mulheres na equipe: Natália Lana é responsável pelo cenário, Graziela Bastos pelos figurinos, e Graziele Saraiva pela produção executiva.

De acordo com o diretor, isso garantiu o enfoque feminino, impedindo que o machismo contaminasse a montagem pelo fato de um homem fazer o papel de mulher.

"A peça foi um presente que o Gustavo me deu. Ela proporciona às pessoas um momento de respiro e reflexão. Há momentos engraçados e outros em que a gente chora, chora mesmo. As pessoas saem do teatro com outro pensamento a respeito das relações familiares", garante Luiz Fernando Guimarães.

"PONTO A PONTO – 4.000 MILHAS"

Texto de Amy Herzog. Direção e adaptação: Gustavo Barchilon. Com Luiz Fernando Guimarães, Bruno Gissoni e Renata Ricci. Neste sábado (27/8), às 20h30, e domingo (28/8), às 19h. Palácio das Artes. Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro, (31) 3236-7400. Inteira: R$ 150 (plateia 1, fileiras A a G), R$ 100 (plateia 1, fileiras H a M) e R$ 75 (plateias 2 e superior). Meia-entrada na forma da lei. À venda na bilheteria da casa e no site Eventim

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Exagerar no consumo da fruta, seja na forma in natura, em sucos ou em pasta, pode trazer danos à saúde"

Benefícios e malefícios do açaí

Há alguns anos que o açaí se tornou a fruta do momento no país e isso tem se espalhado mundo afora. Quem gosta, ama e consome com frequência, e quem não gosta, na verdade odeia, por causa do sabor terroso.

Em Belo Horizonte, houve uma profusão de lanchonetes vendendo o produto nas mais diversas formas e com uma diversidade de acompanhamentos, e deve ser assim em todas as cidades brasileiras. É considerado um superalimento por ser grande fonte calórica, rica em antioxidantes e nutrientes, com poder anti-inflamatório.

Mas fica uma pergunta: o açaí só faz bem para a saúde?.

A maioria das pessoas já conhece as qualidades do fruto, que é rico em vitaminas do complexo B (B1 e B2), C, E, cálcio, fósforo e ferro, além de conter uma excelente fonte de fibras, carboidratos, lipídios e proteínas. Vamos às vantagens: previne contra o envelhecimento precoce, fortalece o sistema imune, melhora a saúde do coração, melhora o funcionamento do intestino, protege contra alguns tipos de câncer, fornece energia para o corpo, reduz a inflamação e melhora o fígado gordo, combate a anemia, protege contra o enfisema pulmonar e evita doenças neurodegenerativas.

Porém, não existe nada tão mágico assim que só tenha qualidades; provavelmente, só a água não tem nenhuma contraindicação, e tomá-la em excesso faz bem para a saúde. Por isso, vamos fazer os alertas sobre o açaí para os apaixonados, desavisados.

Como todos os demais tipos de alimentos, exagerar no consumo da fruta, seja na forma in natura, em sucos ou em pasta (na tigela), pode trazer alguns danos à saúde. Afinal, "tudo em excesso faz mal", e o mesmo vale para o açaí, mesmo sendo tão benéfico à saúde.

Por ser extremamente saboroso, muitas pessoas tendem a consumi-lo bem mais do que deveriam para obter os seus efeitos positivos no organismo. Para evitar que isso aconteça, você vai conhecer nos próximos parágrafos quais são os principais malefícios do açaí quando é consumido em quantidades exageradas.

O consumo do açaí diretamente da árvore deve ser evitado, pois há o risco de contrair doenças, como o mal de Chagas. Outros problemas são: ganho de peso – o consumo exagerado pode causar o chamado efeito "rebote" e, em vez de emagrecer, engordar, principalmente quando mistura outros ingredientes calóricos; em excesso, pode causar diabetes por causa dos carboidratos presentes em sua composição.

Para evitar o consumo excessivo do açaí, a dica é ficar de olho na quantidade diária recomendada por nutricionistas e especialistas para não reverter os benefícios dessa poderosa frutinha. Sendo assim, a recomendação é para que se consuma, em média, 6% do consumo diário de calorias, no caso da sua versão in natura. Isso equivale a um pote/tigela por dia, com 100 a 200 gramas, para quem toma açaí em pasta (na tigela), de três a quatro vezes na semana. Além disso, esse pote/tigela deverá substituir uma refeição do dia.

Por outro lado, vale ressaltar que somente um nutricionista poderá recomendar a quantidade certa para uma dieta, geralmente com base no seu modo de vida, peso, altura, estilo de vida, objetivo, etc.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

TARSO SARRAF/AFP

Consumo do açaí diretamente da árvore deve ser evitado, pois há o risco de contrair mal de Chagas

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Ainda que as atitudes que você tomar sejam desengonçadas e evoquem críticas em muitas pessoas, mesmo assim será melhor continuar em frente. É melhor que tudo seja desengonçado do que nada aconteça. Esse é o seu lugar de destino.

TOURO (21/4 a 20/5)
O dinamismo está se perdendo sob o peso de você não encontrar referências no seu passado para tratar dos assuntos atuais. Isso, que parece contrariedade, o tempo mostrará ter sido o melhor que poderia acontecer.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O que você tem disponível para abrir passagem também serviria para ajudar outras pessoas a fazer o mesmo. Porém, neste momento, sua alma precisa fazer uma triagem nos relacionamentos, é hora de se renovar nesse âmbito.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
A quantidade de imprevistos com que você vai ter de lidar nesta parte do caminho tende a ser mais elevada do que o habitual. Considerando isso com sabedoria, não será problema enfrentar esses imprevistos e rir com eles.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Essa falta de sintonia entre as pessoas, que faz parecer negativo o que seria positivo, vai passar, mas precisa ser administrada com habilidade e sabedoria, de modo a não deixar rastros de ofensas e mágoas inúteis.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Ainda que seja uma temeridade pedir ajuda, no momento atual se tornou propício você buscar essas pessoas que outrora serviram a esse propósito. De todo modo, faça isso discretamente e sem obrigar ninguém a nada.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Está tudo bem, mas as pessoas não são as certas, ainda terá de passar uma peneira fina para ver quem sobreviverá ao seu lado. Essa é a parte difícil, porque sua alma não tem competência para romper relacionamentos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Essas ideias loucas que iluminam sua mente podem ser libertadoras, porém você precisa testá-las na prática para sua alma não passar por ingênua depois. Este é um momento que requer mais prática do que idealismo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Outrora, um bom discurso entusiasmado serviu para as pessoas se unirem e ajudarem. Porém, o tempo atual é diferente e requer atitudes concretas e resultados para que as pessoas se entusiasmem novamente. É assim.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Coloque um ponto final na atitude corriqueira mediante a qual assumiria a responsabilidade de fazer tudo e não pediria ajuda a ninguém. A força do momento atual reside na colaboração. Peça ajuda, você a receberá.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Continue fazendo tudo que estiver ao seu alcance para se aproximar dos objetivos pretendidos, mas desta vez tente se desapegar dos resultados, porque são muito incertos nesta parte do caminho. Melhor assim.

PEIXES (20/2 a 20/3)
O que deve prevalecer: os sonhos ou o bom senso? Esse é um dilema muito atual para você e que, com certeza, não pode ser resolvido com facilidade nem sequer com qualquer frase positiva que afirme estar tudo bem.

SUDOKU

	4	8	5				7	
	2						4	
		9			1			
			2					9
		7						4
				6	4			3
7	1			2	3			
3			9			2		
	9					3		1

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	5	6	1	3	9	4	7	8
3	1	8	4	7	6	2	5	9
7	4	9	8	5	2	6	3	1
6	9	7	3	1	4	5	8	2
4	2	1	6	8	5	3	9	7
5	8	3	2	9	7	1	4	6
9	6	2	7	4	3	8	1	5
8	7	4	5	6	1	9	2	3
1	3	5	9	2	8	7	6	4

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

"Academia", em ABL
É marcado por calor intenso e elevado índice pluviométrico por todo o ano
Presidente afastado da CBF
A construção mais elevada do aeroporto
Asia News Network (sigla)
Assuntos
Sujeira total
O procedimento que pode ser adotado no plano B
Súbito; repentino
Carlos (?), ex-presidente argentino
Pertencente à raça do burro
Em maior quantidade
É obrigado a fazer o recall se for constatado defeito em um lote de carro
Componha versos
(?) Sam, figura que personifica os EUA
Donna Summer, cantora
Gelo, em inglês
Um dos apóstolos
Quieto, em inglês
Ampère (símbolo)
Dean (?), ator que viveu o Superman
O estado de quem, mesmo acordado, não reage a estímulos
(?) Jofre, o Galinho de Ouro do boxe
Laura (?), atriz (EUA)
Grupo racial
Aférese de "estou"
Maior vulcão ativo da Europa
502, em algarismos romanos
Desprovidos de conteúdo
O jogador que participa do "home run", no beisebol
Letra dos alfabetos árabe e hebraico
Planta típica da caatinga
Princípio ativo da maconha
"(?), o que Querem as Mulheres?", antigo seriado da TV Globo

BANCO 3/ain — ice. 4/cain — dern. 5/quiet. 7/abrupto. 10/canabidiol — catatônico.

52

Solução

MÚSICA

Banda mineira será atração do Palco Mundo, no Rock in Rio, onde também se apresentarão Justin Bieber, Iza e Demi Lovato. Rogério Flausino comemora convite e a turnê de 25 anos

Jota Quest a pleno vapor

Augusto Pio

O Jota Quest é a nova atração do Rock in Rio, festival em que a banda já se apresentou em 2011, 2013 e 2017. O grupo mineiro vai tocar em 4 de setembro, no Palco Mundo, substituindo o trio norte-americano de hip-hop Migos, que cancelou o show devido a desentendimentos entre os integrantes.

Em 8 de outubro, o Jota volta a BH para comemorar seus 25 anos de carreira, no Expominas. "Como a gente já tocou no Palco Mundo três vezes, achamos muito bacana. O show promete. É um festival muito grande, a galera fica sempre feliz em estar nele. Além disso, é sabido que o Jota se encaixa em qualquer público", afirma o vocalista Rogério Flausino.

"GRUDADINHAS" A performance no Rock in Rio não será a mesma da turnê de 25 anos. "Lá, a apresentação dura apenas uma hora e o nosso showzão tem duas horas e meia. Estamos tirando algumas canções do repertório, o que está sendo muito difícil, porque uma música puxa outra. Demoramos muito para chegar nas 25 músicas grudadinhas da turnê, e agora teremos que desgrudá-las", comenta.

O Jota Quest vai subir ao palco do Rock in Rio no "dia da garotada", comenta Flausino. "Antes do Jota, teremos o (Justin) Bieber, a (Demi) Lovato e a Iza."

A turnê "Jota 25 – De volta ao novo" percorrerá nove capitais brasileiras. O grupo propõe uma viagem por sua trajetória musical, reativando as memórias de Rogério Flausino (voz), Marco Túlio Lara (guitarra e voz), Márcio Buzelin (teclados), PJ (baixo) e Paulinho Fonseca (bateria).

A direção-geral do show é de Fábio de Lucena, a direção criativa de Rafael Conde, roteiros de Eduardo Rios, produção audiovisual do Studio Curva e cenários de Zé Carratú. No repertório, sucessos da banda e canções de seu 10º álbum de estúdio, em fase de finalização – entre elas, "A voz do coração", "Imprevisível" e a recém-lançada "Te ver superar", cujo clipe foi gravado na capital mineira.

JOTA QUEST/DIVULGAÇÃO

Nova turnê do Jota Quest passa por nove capitais e chega ao Expominas, em BH, em 8 de outubro

"DISCO DAS PERUCAS" Flausino explica que a turnê celebra o aniversário do Jota e os 25 anos do disco de estreia do grupo. "Na verdade, é uma data só, porque essa temporada pega o nosso álbum independente, o primeiro disco, aquele das perucas. A turnê deveria ser realizada em 2020, mas veio a pandemia e a adiou por dois anos. Só agora ela está rolando", diz o cantor e compositor.

Rogério promete surpresas. "A parte audiovisual é espetacular, uma experiência nova. Investimos bastante tempo, criatividade e dinheiro, o pouco que a gente não tinha (risos). Estamos metendo a cara mesmo e fazendo um negócio novo, um lance bacana. Obviamente, não poderemos ter essa estrutura em todos os lugares, mas São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte vão receber o brinquedo inteiro."

Haverá dois palcos. "Tem uma plataforma que nos leva até lá na frente. Vamos fazer um showzinho com a banda toda, lá na frente, muito legal", diz o vocalista. "A turnê está indo muito bem. Em BH, já vendemos mais de quatro mil ingressos e ainda faltam 45 dias."

Flausino explica por que a banda optou pelo Expominas. "É lógico que a gente queria fazer show ao ar livre, mas é um investimento alto e não poderíamos correr o risco de chover, ventar, enfim, algo que atrapalhasse a apresentação. No Expominas, é uma loucura, porque você vai aumentando o espaço à medida que o público vai crescendo. Vão chegando o palco para trás e vai cabendo mais gente", conta, prevendo oito mil pessoas no pavilhão.

"A estrutura deste show é muito importante neste momento. É uma aposta mesmo da banda, a gente vai comemorar esses 25 anos de carreira. Será um show mais plugado, mais elétrico, com mais energia. É um show longo e temos até a ideia de gravar um DVD. Já estamos captando imagens da turnê, algo mais documental", explica Flausino.

> "A parte audiovisual é espetacular, uma experiência nova. Investimos bastante tempo, criatividade e dinheiro, o pouco que a gente não tinha. Estamos metendo a cara mesmo"
>
> Rogério Flausino, cantor, sobre a turnê "Jota 25"

NA TRILHA DE PAUL O repertório terá canções de todos os álbuns da banda, com hits e singles lançados durante a pandemia. "É um show grande. Nego vai tocando e não para, uma loucura. Os gringos também são assim, os caras tocam muito. Você vai a um show do Paul McCartney e ele se apresenta por três horas."

Enquanto isso, a agenda está lotada. "Temos muitos shows marcados, graças a Deus, e agora mais este do Rock in Rio", comemora Flausino.

"JOTA 25 – DE VOLTA AO NOVO"
Show em 8 de outubro, às 21h, no Expominas, Avenida Amazonas, 6.200, Gameleira. Ingressos: R$ 210 (front stage) e R$ 80 (pista)

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PROTAGONISTA
PORCO NA COZINHA

O Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes está chegando ao final de sua 25ª edição, mas ainda tem atrações de peso. Jefferson Rueda, que comanda A Casa do Porco Bar, um dos melhores restaurantes do mundo, vai mostrar ao público como faz o porco San Zé, o clássico que deu origem ao restaurante badalado.

•••

O carro-chefe da casa foi inspirado no porco à paraguaia, prato típico da cidade natal de Jefferson Rueda. A receita chegou ao Brasil por meio da Guerra do Paraguai, com as tropas de Solano Lopes, e se espalhou pelo Sul e Sudeste do país pelos combatentes da Coluna Prestes nos anos 1920. Para a nova versão, foi necessário criar técnicas e Rueda desenhou a própria churrasqueira. O porco San Zé ganhou esse nome em homenagem a São José do Rio Pardo e foi por conta desse prato que os chefs criaram uma casa onde o porco é o protagonista. Quem quiser conferir, é só ir ao Espaço Brasa e Lenha, na tradicional Praça da Rodoviária, em Tiradentes, neste sábado (27/8), às 14h.

HELVECIO CARLOS/EM/D.A PRESS

Priscila Freire e o professor Adriano Gomide durante encontro no CCBB, anteontem, para falar de colecionismo

BATE-PAPO
NA SAVASSI

Cris Pàz e Renata Feldman participam hoje (27/8), às 11h, de bate-papo sobre o livro "O menino que engoliu o choro" (Gulliver Editora). "A gente vai conversar sobre a importância de falar e cuidar das nossas vulnerabilidades, desse choro curativo que nos ajuda a transbordar o que não cabe e seguir com saúde", diz Cris, autora do livro. O encontro será na Outlet do Livro, na Savassi.

DANÇA
OLHAR CRÍTICO

O Grupo Contemporâneo de Dança Livre realiza a primeira edição da Mostra de Dança do Fim do Mundo, com apresentações de espetáculos, performances, mostra de videodança, ações formativas e bate-papos em diversos espaços da cidade e também virtualmente, com transmissão pelo canal do grupo no YouTube. O evento será de 8 a 24 de setembro, com acesso gratuito. Com curadoria de André Sousa, Cib Maia e Leonardo Augusto, a mostra reúne mais de 50 artistas de Belo Horizonte, Brumadinho, Contagem, Nova Lima, Sabará e Sete Lagoas.

"PÃFIZER"
NO CINE BRASIL

Esse Menino fará única apresentação sexta-feira (2/9), no Cine Theatro Brasil Vallourec. Famoso pelo vídeo da "Pãfizer", no qual fazia críticas à demora nas compras de vacina pelo governo federal, o humorista promete gargalhadas com temas da política ao sexo, passando pelo cotidiano. Babu Carreira, autora do livro "Solteira sim, sozinha também", fará o show de abertura.

BELAS
TRINTÃO

O UNA Cine Belas Artes completa 30 anos terça-feira (30/8), sendo referência do audiovisual em Belo Horizonte. O espaço, com salas de exibição, café e livraria, retomou suas atividades em agosto de 2021, após passar por atualização técnica, reformas e reparos. Desde janeiro de 2021, o Belas Artes assina UNA Cine Belas Artes, depois da parceria com a Una Liberdade, instituição que integra o Ecossistema Ânima – fundamental para a continuidade das atividades do espaço cultural. Para comemorar a data, terça-feira tem a pré-estreia de "Maria, ninguém sabe quem sou eu", documentário sobre Maria Bethânia, com imagens raras de ensaios e shows da cantora e depoimento inédito da baiana. A direção é de Carlos Jardim.

CINEMA

No filme "Não! Não olhe!", diretor conta história mirabolante de irmãos negros que cuidam de animais em meio a cenas de terror, discos voadores, racismo e teorias da conspiração

JORDAN PEELE VOLTA A SURPREENDER

RICARDO DAEHN

Tão logo chamou a atenção do mundo com "Corra!", vencedor do Oscar de roteiro original em 2018, Jordan Peele foi imediatamente comparado a Quentin Tarantino. Ainda que reafirme a fonte de inspiração no mestre Alfred Hitchcock, Peele faz por onde sustentar essa comparação com o seu "Não! Não olhe!", ficção científica que acaba de estrear nos cinemas de BH.

A premissa do filme que reencaminha bases do faroeste traz a forte participação de atores negros e reconfigura papéis a eles reservados, ao estilo de "Os oito odiados" (assinado por Tarantino). Mas há diferenças na trama sobre os irmãos OJ Haywood (Daniel Kaluuya) e Emerald (Keke Palmer) sobre a tentativa de perpetuar a fama da família deles, os Haywood, fortemente ligados ao desenvolvimento de um rancho no Vale de Santa Clarita, na Califórnia.

PARQUE Além de treinar cavalos, há estrita ligação de OJ e Emerald com a rica indústria de Hollywood. Vizinho ao rancho em que vivem, um decadente parque temático é administrado por Ricky Jupe (Steven Yeun), oportunista ex-ator de TV traumatizado por um episódio que, narrado com a grandeza de um Stanley Kubrick, engrandece o cinema de Peele.

Se o parque temático remete à decadência de "A última sessão de cinema" (1971), Jordan Peele traz em seu embrião criativo o cinema de reconquista alardeado pelo astro Sidney Poitier, fundamental ao chamado cinema negro.

Não por acaso, um poster do faroeste "Um por Deus, outro pelo diabo" (1972), estreia de Poitier na direção, estampa cena de "Não! Não olhe!". No filme setentista, havia interessados em reacender o modelo escravagista.

Também diretor de "Nós" (2019), Peele se arvora em remeter seu novo filme a "Sinais" (de M. Night Shyamalan) e a duas produções de Steven Spielberg – "Contatos imediatos do terceiro grau" (do qual aproveita a imersão sonora) e "ET" (na icônica cena do toque de dedos).

Sem insistir na tecla de conteúdos e choques sociais, Peele deixa que as forças da natureza ajam em "Não! Não olhe!". Junto de uma teoria da conspiração, o aparecimento de objeto voador não identificado traz uma guinada. Entram em cena dois personagens capacitados a, com uso de tecnologia, registrar episódios inexplicáveis: o entusiasmado Angel (Brandon Perea) e o cineasta Antlers (Michael Wincott).

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO

Daniel Kaluuya, Keke Palmer e Brandon Perea em "Não! Não olhe!", filme de terror alienígena

UNIVERSAL PICTURES

Ricky Jupe (Steven Yeun) experimentou atrocidades de arrepiar os cabelos

Depois da frustrada tentativa de integrar uma equipe de cinema, os irmãos protagonistas investirão no desvendar de UAPs (fenômenos aéreos não identificados).

Um elemento é evidente em "Não! Não olhe!" e diz respeito à coleta e eternização de imagens. Para além do visual que, à luz do dia, crava a existência da mansão que lembra a de "Terror em Amityville" (1982), o filme examina a importância do tataravô do cinema, o zoopraxiscópio, criação do século 19 do fotógrafo britânico Eadweard Muybridge. O porquê da falta de notoriedade do negro que participou indiretamente daquele invento é parte da discussão de "Não! Não olhe!".

SCI-FI Dentro do foco central do longa, em que cavalos e um macaco têm forte importância, os personagens, acostumados a domar e amestrar animais, topam com o indomável. O inesperado desponta com o nítido surgimento de um disco voador, bem naquele esquema batido de aventura sci-fi.

A instabilidade da isolada região californiana remete à cômica intromissão de sensacionalismo, relacionado a fatos que cercam o filme, capaz de adotar ramificação de tema assemelhada à do experimentalismo do ousado diretor Gus van Sant (dos áridos "Gerry" e "Garotos de programa").

A perda do controle desperta teoria que lembra a percepção de que animais afastados do hábitat natural tendem a voltar ao ponto de origem. Numa escolha arriscada, a equipe da designer de produção Ruth de Jong aposta no visual questionável do Ovni, misto de plasma e panqueca voadora, que acopla em si aparatos de câmera fotográfica.

Discutindo a demarcação de território e captando imagens aterradoras de uma zona de completo caos para os humanos, o longa de Jordan Peele convence. Mas o roteiro, do próprio diretor, se atrapalha ao desprestigiar a elaborada e envolvente trama que cerca o passado de Ricky Jupe (Steven Yeun), testemunha traumatizada de extremada atrocidade. Se perde, de certo modo, o cineasta que discutiu sadismo e construção de identidade em "Nós" e apelou, em "Corra!" para um thriller de tirar o norte.

> "Conforme escrevia o roteiro, comecei a me aprofundar na natureza do espetáculo, nosso vício em espetáculo e a natureza insidiosa da atenção. Então, é disso que se trata"
>
> Comecei querendo fazer um filme que colocasse o público na experiência imersiva de estar na presença de um OVNI"
>
> **Jordan Peele,** diretor e roteirista

DANÇA

O novo ciclo de Letícia Carneiro

MATHEUS HERMÓGENES*

Dez anos depois, a Quik Cia. de Dança volta ao teatro. Foi uma década dedicada a apresentações, pesquisa e experimentação da dança contemporânea de rua. O encerramento de um ciclo e o início de outro coincidem com o espetáculo solo de Letícia Carneiro, cofundadora da companhia, diretora artística e bailarina.

"Prima-veras", início desta nova etapa, chega às vésperas da entrada de setembro, mês em que começa a estação das flores. O espetáculo será apresentado neste sábado (27/8), às 20h, e domingo (28/8), às 19h, no Teatro Marília, em BH.

A coreografia está fortemente ligada ao conceito somático trabalhado pela diretora Lu Favoreto. Ao articular corpo, som e movimento, ela conecta diferentes linguagens – dança, música, literatura, videoarte, artes visuais e teatro – para abordar sentimentos pessoais e universais.

A direção de Lu Favoreto traz a marca da consciência do corpo e seus movimentos, fazendo com que Letícia Carneiro busque descobrir seus próprios sentidos no palco.

IMPROVISO A bailarina explica que o trabalho se dá sob a perspectiva da improvisação estruturada. "Não é aquela improvisação em que você entra e improvisa com o que te oferecem no momento. Não. É um trabalho não propriamente coreografado, mas trabalhamos com algumas estruturas. A gente carrega a experiência, pois na rua também é assim", explica Letícia Carneiro.

A artista celebra não apenas a volta ao teatro, mas as duas décadas de trabalho da companhia e seus quase 60 anos de vida, a maior parte deles dedicada à dança.

Ex-integrante do Grupo Corpo, Letícia credita à "companhia-mãe" a responsabilidade pela formação de público exigente e de qualidade, mas também de toda uma ambiência de outros grupos de dança de BH.

O trabalho que ela apresenta neste fim de semana é de 2018. "Fiz uma pré-estreia, tem a ver com o estúdio que construí onde eu moro (Jardim Canadá, em Nova Lima). É um novo chão para mim. Um novo ciclo também. Falo na peça: 'Sou uma mulher de mais ou menos 60 anos, sou forte, bruta e, ao mesmo tempo, sonhadora'. A respeito desta mulher, são prima-veras – veras são muitas mulheres em mim", comenta.

O trabalho passa por memórias da artista em relação à mãe, falecida este ano, representada no figurino por meio de um vestido, passa pela ancestralidade da dança e do tambor. Também remete a medos e aventuras do processo de envelhecimento, pois ela se depara com a chegada dos 60 anos a partir da conexão entre corpo e mente trabalhada pelas técnicas somáticas de Lu Favoreto.

"Essas técnicas ajudam a ampliar as percepções de escutar, ver, perceber no toque ou por meio das sensações. Isso tem uma inteligência, você acessa camadas mais profundas que se refletem no movimento ou na fala. Professores de dança trabalham muito nessa perspectiva, porque na dança ou na vida, você tem de estar consciente do seu corpo", afirma.

LITERATURA Além de escritos autorais, o espetáculo conta com texto da autora portuguesa Maria Gabriela Llansol, trechos de poema de Amilcar de Castro e letras de Miguel Wisnik recitadas por Letícia. Eles percorrem a trilha sonora assinada por Rodrigo Salvador. O figurino é de Ana Virginia Guimarães e Silma Dornas, a edição de vídeo e iluminação ficaram por conta de Deise Oliveira e Leonardo Pavanello. O cenário e a produção são de Rodrigo Quik, bailarino e cofundador da companhia.

"Foi uma equipe muito envolvida e muito amorosa. É um trabalho feito no peito e na raça", conclui Letícia Carneiro.

RODRIGO QUIK/DIVULGAÇÃO

"Prima-veras", solo de Letícia Carneiro, entra em cartaz no Teatro Marília

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"PRIMA-VERAS"

Espetáculo da Quik Cia de Dança. Neste sábado (27/8), às 20h, e domingo (28/8), às 19h. Teatro Marília. Avenida Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Venda on-line no site Disk Ingressos.

Antena

"AMORES QUE ENGANAM"
EPISÓDIO INÉDITO

O Lifetime exibirá mais um episódio inédito de "Amores que enganam" neste sábado (27/8), às 22h40. Na história, depois de ter vivido um casamento de 25 anos com maus-tratos psicológicos por parte de seu marido, Mario, e até dos filhos, Diana decide dividir o sofrimento com uma amiga, que começa a ajudá-la a retomar a autoestima.

HISTORY/DIVULGAÇÃO

"TOP SECRET: ÓVNIS"
SEGREDO DE ESTADO

A série "Top secret: Óvnis" apresenta revelações recentes que expõem programas confidenciais do governo dos Estados Unidos sobre contatos com seres extraterrestres. No episódio inédito desta semana, a produção trata da organização ultrassecreta Majestic 12, fundada por ordem de Harry S. Truman, em 1947. A equipe, então, questiona qual o papel dos presidentes dos Estados Unidos ali. A atração vai ao ar neste sábado (27/8), às 22h10, no History.

COMPULSIVOS
PERDA TRÁGICA

No episódio desta semana de "Acumuladores compulsivos", a série apresenta o caso de Paul. Após a trágica perda de seu parceiro, ele lidou com a dor coletando itens para usar em seu negócio de design de interiores. Mas o acúmulo e as condições inseguras da casa o afastaram da família e também o impediram de conhecer os sobrinhos. O programa vai ao ar neste domingo (28/8), às 22h, no A&E.

LUANA BUENANO/DIVULGAÇÃO

Cantora mineira lança seu primeiro disco neste domingo (28/8), no Cine Theatro Brasil Vallourec

RAYANE BOLDRINI
SHOW "VERSÕES DE MIM"

"Versões de mim", trabalho autoral que passa por diferentes gêneros como MPB, xote, samba, pop e soul, é o primeiro álbum da cantora belo-horizontina Rayane Boldrini. Para apresentar o seu novo trabalho, a artista faz show neste domingo (28/8), às 18h, no Teatro de Bolso do Cine Theatro Brasil Vallourec (Avenida Amazonas, 315 – Centro). Ingressos a R$ 50 (inteira), disponíveis em https://bit.ly/3oxacBS. Rayane assina quatro das 10 faixas do disco, que conta com a participação de Luadson Constâncio, Lucas Avelar, Marcelo Daí, Helton Lima, Richard Neves, Christiano Caldas e Felipe Fantoni, também responsável pela produção musical.

●●●

"'Versões de mim' fala sobre a minha característica de ser muitas ao mesmo tempo no palco, de cantar coisas diferentes, de navegar por águas diversas da música. Pegamos todas essas versões, batemos no liquidificador e chegamos na ideia do disco, onde cada pedacinho forma a Rayane Boldrini que está impressa nele", comenta a artista. O projeto, que tem apoio da Lei Aldir Blanc, nasceu no final de 2020. Além das faixas inéditas autorais, traz três regravações: "Cheiro de amor" (Jota Moraes/ Duda Mendonça/ Paulo Sergio Vale/ Ribeiro), gravada anteriormente por Maria Bethânia; "É camarada", do Pedro Morais, e "Saudade.com", de Rafa Dias e Tininho Silva.

ETHAN MILLER/GETTY IMAGES/AFP

"VMA 2022"
ANITTA

Neste domingo (28/8), a MTV Brasil transmitirá o "VMA 2022" ao vivo, a partir das 21h, diretamente do Prudential Center, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. A premiação contará com apresentações de Blackpink, Anitta, Lizzo, Måneskin, Panic! at the Disco, Marshmello com Khalid, J Balvin e Nicki Minaj. Entre os cotados a receber um troféu estão Jack Harlow, Kendrick Lamar e Lil Nas X, todos com sete nomeações.

JP SOFRANZ/DIVULGAÇÃO

ÁUREO LOPES
"OUTRAS ESQUINAS"

O baixista Áureo Lopes lança o álbum "Outras esquinas", neste domingo (28/8), às 11h, no Memorial Vale, na Praça da Liberdade. No trabalho, o músico estreia como compositor e arranjador de temas instrumentais. No palco, junta-se a Áureo Lopes a banda formada pelos músicos Gustavo Figueiredo, Lincoln Cheib e Amauri Ângelo. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos uma hora antes do evento, sendo no máximo um par de ingressos por pessoa, com lugares limitados. As faixas de "Outras esquinas" passeiam por bossa nova, jazz soul e música mineira, ao mesmo tempo em que recriam a sonoridade da música instrumental do final dos anos 1960 e início dos 1970, através, entre outros recursos, do uso do icônico piano elétrico Fender Rhodes. Áureo, a propósito, usa um baixo Fender Precision, de 1969, favorito dos músicos de soul daquele período.

"A-GOSTO DAS CRIANÇAS"
COM JULIANA DAHER

No Memorial Vale, neste sábado (27/8), das 10h30 às 12h, por meio do educativo, ocorrerá o segundo encontro do projeto "A-gosto das crianças", que tem como objetivo de criar espaços formativos com reflexões em torno de bebês e crianças, com a presença de dois pesquisadores que oferecem experiências teórico-práticas sobre narrativa e musicalidade. O evento é gratuito, conta com intérprete de libras, sendo indicado a professores, educadores e demais interessados em educação. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo telefone (31) 3343-7317 ou no dia do evento, caso haja vaga disponível. Hoje, o encontro traz o tema "Narração e leituras de histórias para bebês e crianças pequenas", com Juliana Daher, mestra em estudos de linguagens pelo CEFET-MG e realiza pesquisas no campo das linguagens artísticas para a primeira infância, com enfoque em literatura.

ÉLCIO PARAÍSO/BENDITA

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record – Edição de sadbado
21:10 Reis: Melhores momentos
22:30 Ilha Record 2
23:15 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:45 Te peguei
08:55 Vitória em Cristo
09:25 Show da Saúde
09:55 Conhecendo o Brasil agro
10:55 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Horário político
13:30 Free Fire na RedeTV!
15:35 Sky
15:45 Festival RedeTVplus
16:55 Zinzane
17:30 Ultrafarma
18:35 Cake boss
19:35 TV fama
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:00 RedeTV! news
22:35 Operação de risco
23:30 O céu é o limite
00:45 Amaury Jr.

ROGÉRIO PALLATTA/SBT

Chef Beca Milano revela o segredo de seus bolos no "Bake Off Brasil – Cereja do bolo", que estreia no SBT/Alterosa

01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:00 Horário político
13:25 Don e Juan
14:00 Programa Marcelo Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Bake off Brasil – Cereja do bolo
22:45 Bake off Brasil – Mão na massa
00:30 Notícias impressionantes
02:15 Arqueiro
03:45 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

05:30 +Info
10:30 Fórmula 1
12:30 Nosso agro
13:00 Horário político
13:25 Band esporte clube
14:00 Brasileirão Feminino
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
21:00 Operação implacável
22:00 The blacklist
23:45 SFT – MMA
01:45 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

PAULO BELOTE/GLOBO

Regina (Mel Lisboa) e Leonardo (Ícaro Silva) se casam em "Cara e coragem", na Globo

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Horário político
13:30 Futurando
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial
23:15 Faixa musical

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:10 Sessão de sábado
15:50 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 H orário político
20:55 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:00 Altas horas
00:50 Circuito sertanejo
01:40 Supercine
03:20 Cara e coragem – Reapresentação
03:55 Corujão

FILMES

14h10 na Globo

AS PATRICINHAS DE BEVERLY HILLS
EUA, 1995. Direção de Amy Heckerling. Com Brittany Murphy, Alicia Silverstone, Stacey Dash, Paul Rudd, Donald Faison e Breckin Meyer. Cher é a garota mais popular de sua escola. Ela decide fazer boas ações e bancar o cupido com dois professores do colégio e transformar uma nova estudante.

15h na Record

MATILDA
EUA, 1996. Direção de Danny DeVito. Com Mara Wilson, Danny DeVito, Embeth Davidtz, Rhea Perlman, Pam Ferris e Paul Reubens. Matilda Wormwood é uma criança brilhante, de apenas 6 anos, que cresceu em meio a pais grosseiros e ignorantes. Ambos ignoram a filha, a ponto de se esquecerem de matriculá-la na escola. Após uma série de estranhos eventos ocorridos em casa, quando Matilda descobre que possui poderes mágicos, Harry resolve enviá-la à escola.

23h15 na Record

ZONA DE PERIGO
EUA, 1993. Direção de Rowdy Herrington. Com Bruce Willis, Sarah Jessica Parker, Dennis Farina, Tom Sizemore, Brion James e Robert Pastorelli. Continua a busca por um serial killer conhecido como o "estrangulador de Polish Hill", que já fez quatro vítimas. Detillo foi condenado pela surra que deu em Leon Watson, que ainda está em coma. A chave para a condenação foi o surpreendente testemunho de Tom Hardy, um detetive companheiro e primo dos Detillo, uma família de policiais.

1h40 na Globo

NASCE UMA ESTRELA
EUA, 2018. Direção de Bradley Cooper. Com Andrew Dice Clay, Anthony Ramos, Bradley Cooper, Dave Chappelle, Lady Gaga, Rafi Gavron, Ron Rifkin e Sam Elliot. Jackson está no auge da fama quando conhece Ally, uma insegura cantora. Eles se casam, ela vira uma estrela e ele vive uma crise devido a problemas com álcool.

1h45 na Band

PRAZERES NO PARAÍSO
EUA, 1992. Direção de Boots Rakely. Com Linda Brown, Diane Colton e S. Olin. Claire ganha férias com todas as despesas pagas em um luxuoso resort em uma ilha. O paraíso esquenta rápido quando dois rapazes aparecem. Entre Jake, o cavalheiro charmoso com dinheiro, e Logan, o divertido e travesso que está sempre pronto para ajudar, Claire terá muita diversão ao sol e sexo na praia.

3h55 na Globo

SR. SHERLOCK HOLMES
EUA, 2015. Direção de Bill Condon. Com Ian Mckellen, Laura Linney, Milo Parker, Hattie Morahan, Hiroyuki Sanada e Patrick Kennedy. O famoso detetive Sherlock Holmes está com 93 anos. Lidando com a deterioração da sua mente, ele continua obcecado com um caso que nunca conseguiu decifrar.

4h na Band

MARÉ NEGRA
EUA, 2012. Direção de John Stockwell. Com Halle Berry, Olivier Martinez e Ralph Brown. Kate é uma instrutora de mergulho que fica traumatizada após presenciar seu grande amigo ser morto por um tubarão. Enfrentando problemas financeiros, ela aceita a proposta de um milionário para mergulhar novamente.